

Portuguese Times

Ano LV - Nº 2883 • Quarta-feira, 23 de setembro de 2026 • 75¢ • www.portuguesetimes.com

Sociedade Cultural Açoriana: 40 anos e homenagem a Joseph Câmara



A Sociedade Cultural Açoriana, de Fall River, celebrou o seu 40º aniversário, organização sócio-cultural açoriana que nestas quatro décadas de existência tem tido papel relevante na defesa e promoção dos costumes e tradições trazidos da terra de origem, com um leque de atividades anuais que a mantêm bastante ativa. Na festa do passado sábado foi homenageado um dos seus fundadores, Joseph Câmara, veterano da guerra no Vietname, alvo de várias distinções por parte dos EUA, entre as quais duas "Purple Hearts". Na foto, Câmara é acompanhado pela esposa e pelo senador estadual de Massachusetts, Michael Rodrigues, que descerrou a placa de homenagem a este açoriano natural de Santa Bárbara, concelho de Ponta Delgada, São Miguel.

Foto: A. Pessoa/PT • 08



Carlos J. Da Silva: das Caldas da Rainha para Porto Rico e EUA

Membro fundador da banda *Si Señor*, reside nos EUA e construiu uma carreira que passou por Nova Iorque, Hollywood, América Latina e Porto Rico tendo sido homenageado com a Moção Oficial da Câmara de Representantes de Porto Rico.

• 18-19

Oito detidos em operação de grande escala do ICE em New Bedford

• 10

Massachusetts /Referendo 2026

Nove perguntas incluídas no boletim de voto nas próximas eleições

- Saiba tudo ao pormenor

• 03

Leitura de “Ode Marítima”, de Fernando Pessoa na UMass Dartmouth pelo ator Manuel Wiborg



Patrocinado pelo Arquivo Luso-Americano Ferreira-Mendes e pelo Centro de Estudos e Cultura Portuguesa da UMass Dartmouth, foi apresentada na tarde da passada sexta-feira, uma leitura bilingue (Português/Inglês) de *Ode Marítima*, um dos poemas mais aclamados do heterónimo de Fernando Pessoa, Álvaro de Campos, um dos textos marcantes do Modernismo português e europeu e declamada pelo ator Manuel Wiborg.

pTimages • 07

Massachusetts atribui \$40 mil à comissão do Dia de Portugal em Fall River

• 04

The Gift atua dia 04 de outubro em Fall River

• 05

Clínicas de vacinação gratuitas contra a gripe e Covid-19

• 05

Faleceu o músico Jorge Palma

• 17

O SEU PARCEIRO PERFEITO EM HIPOTECAS

DESDE CONSELHOS SOBRE CRÉDITOS PRÉ-QUALIFICAÇÕES A CONCLUSÕES DE NEGÓCIO E OUTROS

Ajudaremos na concretização dos seus objetivos em possuir casa e poupar \$500* em custos de escritura!

508.730.LOAN

STANNES.COM/MORTGAGE-SPECIAL

*Financie a sua transação de compra e receba crédito de \$500 no custo de escritura!



SOUTHCOST MEDIA GROUP/HERALD NEWS

Voted Best Credit Union

2017 | 2018 | 2019 | 2020 | 2021 | 2022 | 2023 | 2024 | 2025 | 2026



NMLS # 525435

AMARAL'S

- CENTRAL MARKET -

872 Globe Street, Fall River, MA. 02724

Tel. 508-674-8042



CARNE PARA
GUIJAR/STEW
MEAT

\$6⁹⁹
LB.



COXAS DE
GALINHA/CHICKEN
DRUMSTICKS

\$0⁷⁹
LB.



CARNE DE
PORCO SEM OSSO/
BONELESS PORK

\$2¹⁹
LB.



QUEIJO ILHA
AZUL

\$6⁹⁹
LB.



AÇÚCAR DOMINO/
DOMINO SUGAR
4 LBS

2/\$7



SUMOL
24 PACK

\$14.99



MICHELOB
ULTRA
30 PACK

\$28⁹⁹
+DEP



HEINEKEN
24 PACK

\$28⁹⁹
+DEP



CAFÉ
MOKAMBO
200G

\$4.79



CERELAC
PORTUGUÊS

\$5.79



VINHO
AVELEDA
1.5 LITER

\$14.99



VINHO
MARQUÊS
DE BORBA

\$7.99

O supermercado onde encontra tudo o que precisa
para as suas refeições!
Obrigado a todos pelo patrocínio dispensado
ao longo dos anos!

Horário de funcionamento
Segunda-Sábado
8:00 AM-7:30 PM
Domingo
7:00 AM-1:00 PM

SALE RUNS 09/23/2026 to 09/29/2026

MA/Referendo 2026

Nove perguntas incluídas no boletim de voto nas próximas eleições

O gabinete do Secretário de Estado, Bill Galvin, anunciou que certificou nove perguntas para o boletim das eleições estaduais de 3 de novembro de 2026. Massachusetts não registava tantas perguntas num boletim de voto desde 1994.

O elevado número de questões significa que os boletins de voto na maioria das cidades e vilas terão duas ou três páginas, dependendo do número de candidatos que se apresentam nessa comunidade e de outros fatores.

Abaixo poderá consultar a lista das perguntas certificadas para as eleições de 2026, pela ordem em que aparecerão no boletim de voto. O gabinete de Galvin publicou um guia informativo pormenorizado para os eleitores sobre as perguntas este mês.

Pergunta 1: Expansão da lei dos registos públicos

- **Contexto:** Massachusetts é um de apenas dois estados onde o gabinete do governador, a legislatura estadual e o poder judicial reivindicam isenções amplas das leis de divulgação pública. Esta medida exigiria que os legisladores e o poder executivo divulgassem documentos governamentais e comunicações mediante solicitação, embora mantivesse exceções para comunicações com os eleitores e o desenvolvimento de políticas em curso.

- **Argumentos a favor do SIM:** Aumenta a transparência em Beacon Hill. Os apoiantes argumentam que o público tem o direito de saber como as leis são negociadas, como o dinheiro dos contribuintes é gasto em contratos estaduais e quem está a fazer lobby junto dos líderes estaduais.

- **Argumentos a favor do NÃO:** Os legisladores argumentam que a abertura de rascunhos internos e comunicações à divulgação irá “arrefecer” o debate franco entre os parlamentares. Os opositores também expressam preocupações de que a supervisão do executivo interfira na independência legislativa.

Pergunta 2: Negociação coletiva para funcionários do CPCS

- **Contexto:** Os funcionários do Comité para Serviços de Defesa Pública (CPCS) - a agência estadual que supervisiona defensores públicos, assistentes sociais e pessoal de apoio jurídico - não têm atualmente direitos legais de organização sob a lei laboral do estado. Esta me-

da concede-lhes direitos de sindicalização para negociar contratos.

- **Argumentos a favor do SIM:** Os defensores argumentam que os defensores públicos lidam com um volume enorme de casos, enquanto ganham significativamente menos do que os advogados privados ou procuradores do estado. Permitir que se sindicalizem ajuda a melhorar a retenção de pessoal e a representação jurídica para réus de baixa renda.

- **Argumentos a favor do NÃO:** Os opositores alertam que a sindicalização pode aumentar os custos de pessoal do estado e limitar a flexibilidade da gestão para atribuir pessoal e gerir as operações da agência de forma dinâmica.

Pergunta 3: Sistema de primárias abertas para os “dois primeiros” (Top-Two)

- **Contexto:** Substitui as primárias separadas de democratas e republicanos por uma única primária aberta. Todos os eleitores, independentemente da sua filiação partidária, recebem o mesmo boletim de voto, e os dois candidatos mais votados avançam para a eleição geral, mesmo que pertençam ao mesmo partido político.

- **Argumentos a favor do SIM:** Os apoiantes acreditam que este sistema incentiva os candidatos a apelar a um eleitorado geral mais amplo, em vez de polarizar as bases partidárias, dando aos eleitores independentes e não inscritos uma voz maior na decisão de quem chega ao boletim de voto final da eleição.

- **Argumentos a favor do NÃO:** Os opositores sustentam que as primárias dos “dois primeiros” podem afastar completamente os candidatos de terceiros partidos das eleições gerais. Os líderes partidários argumentam que isso prejudica as estruturas tradicionais dos partidos políticos e pode resultar em eleições gerais com dois candidatos do mesmo partido.

Pergunta 4: Registo de eleitores no próprio dia da eleição

- **Contexto:** Atualmente, os eleitores em Massachusetts devem registar-se para votar pelo menos 10 dias antes de uma eleição. Esta iniciativa permite que os residentes elegíveis do estado se registem e votem simultaneamente no dia da eleição, nas assembleias de voto presenciais.

- **Argumentos a favor do SIM:** O re-

gisto no próprio dia reduz as barreiras ao voto e, historicamente, aumenta a participação eleitoral, garantindo que os eleitores elegíveis não sejam impedidos de votar por erros administrativos ou prazos falhados.

- **Argumentos a favor do NÃO:** Os críticos citam preocupações quanto à carga administrativa municipal, longas filas nas assembleias de voto e potenciais riscos para a segurança eleitoral se os técnicos de mesa tiverem de verificar as qualificações dos eleitores em tempo real em dias de eleição movimentados.

Pergunta 5: Limite de receita do estado e reembolsos de impostos

- **Contexto:** Revisa e torna mais rigoroso o teto anual de arrecadação de impostos do estado. Se a arrecadação de impostos do estado exceder o teto em qualquer ano fiscal, o excedente deve ser reembolsado diretamente aos contribuintes por meio de devoluções, em vez de ser mantido para despesas do governo estadual.

- **Argumentos a favor do SIM:** Os defensores sustentam que quando o estado arrecada mais impostos do que o necessário, o dinheiro deve voltar para os cidadãos que o ganharam, em vez de expandir o orçamento do governo.

- **Argumentos a favor do NÃO:** Os opositores argumentam que o teto restringe a capacidade do estado de poupar dinheiro para períodos de recessão económica ou de fazer investimentos críticos em infraestruturas, transporte público e educação durante anos de alta receita.

Pergunta 6: Fundo de conservação dos recursos naturais

- **Contexto:** Estabelece o “Fundo Natureza para Todos”, um fundo dedicado à preservação de terras e ao lazer ao ar livre. Redireciona a receita do imposto sobre vendas já gerada por artigos de exterior, artigos desportivos e veículos de recreio para esta conta específica.

- **Argumentos a favor do SIM:** Os ambientalistas afirmam que proteger espaços abertos, fontes de água limpa e parques estaduais exige um financiamento consistente que esteja protegido de disputas orçamentais políticas normais.

- **Argumentos a favor do NÃO:** Os críticos opõem-se à “afetação” das receitas do imposto sobre vendas, argumentando que isso priva o fundo geral do estado e limita a discricionariedade legislativa sobre as necessidades gerais de despesas estaduais.

Pergunta 7: Tamanho dos lotes de habitação unifamiliar

Contexto: Aborda a escassez de habitação no estado, exigindo que as cidades

e vilas permitam a construção de habitações unifamiliares em lotes residenciais com apenas 5.000 pés quadrados (aprox. 465 m²), sobrepondo-se aos mínimos municipais locais mais rigorosos.

- **Argumentos a favor do SIM:** Os defensores do acesso à habitação sustentam que as leis locais de zoneamento exclusivas aumentam os custos de habitação ao exigir lotes de tamanho excessivo. A redução dos tamanhos mínimos dos lotes torna a terra mais barata e possibilita a construção de mais casas de primeiro acesso.

- **Argumentos a favor do NÃO:** Os responsáveis locais e os opositores argumentam que isto viola o controlo local e a autonomia municipal, com potencial para sobrecarregar a infraestrutura local e alterar o caráter da comunidade sem a supervisão municipal.

Pergunta 8: Proibição da venda a retalho de canábis recreativa para adultos

- **Contexto:** Revoga parcialmente a lei de legalização de 2016. Proíbe todos os dispensários comerciais a retalho e vendas legais de canábis recreativa para adultos, mantendo os limites de posse pessoal para adultos.

- **Argumentos a favor do SIM:** Os proponentes argumentam que a indústria comercial da canábis cria problemas de saúde e segurança pública, aumenta o acesso dos jovens e impõe encargos sociais às comunidades locais.

- **Argumentos a favor do NÃO:** Os opositores argumentam que a proibição das vendas a retalho destrói milhares de empregos legais e milhões em receitas fiscais do estado, enquanto reativa as vendas ilícitas no mercado negro.

Pergunta 9: Referendo sobre a lei de armas de fogo de 2024

- **Contexto:** Um referendo aos eleitores que pergunta se deve ser mantida ou revogada a “Lei de Modernização das Leis sobre Armas de Fogo” (aprovada pela legislatura estadual em 2024). A lei expandiu as proibições sobre armas fantasma (*ghost guns*), proibiu dispositivos de conversão para metralhadoras e atualizou as regras de licenciamento.

- **Argumentos a favor do SIM (Mantê-la Lei):** Os defensores do controlo de armas enfatizam que a lei fecha lacunas, combateu as armas de fogo sem registo e ajuda a reduzir a violência armada por meio de uma regulamentação moderna.

- **Argumentos a favor do NÃO (Revogar a Lei):** Os defensores do direito às armas e outros opositores argumentam que a lei de 2024 impõe encargos excessivamente complexos aos proprietários de armas de fogo cumpridores da lei e viola os direitos da Segunda Emenda.

Debate sobre o encerramento da Estação 9 do Corpo de Bombeiros em New Bedford

A controvérsia sobre o futuro da Estação de Bombeiros 9 (Station 9), localizada na Ashley Boulevard, em New Bedford, manteve-se na passada semana durante uma reunião extraordinária do conselho municipal (City Council).

Recorde-se que em maio, o mayor Jon Mitchell sugeriu o fecho da Estação 9 e o despedimento de bombeiros contratados recentemente para tentar cobrir um défice orçamental de \$32 milhões. Mitchell argumenta que a cidade não consegue manter nove companhias de bombeiros sem resolver custos de saúde a longo prazo e pensões.

Os vereadores criticaram a ausência de transparência da autarquia. O vereador Shane Burgo apresentou uma moção, aprovada pelo conselho, a exigir que o mayor explique o destino de qua-

se \$2 milhões na taxa imposta (tax levy) e justifique por que razão esses planos são prioritários em relação à manutenção da Estação 9.

O porta-voz da autarquia, Neil Mello, afirmou que o Mitchell tentou várias reformas na área da saúde e que o próprio conselho municipal aprovou aumentos em benefícios de pensões contra as recomendações do presidente.

A Estação 9 está atualmente a funcionar devido a uma verba estadual temporária de \$500.000, conseguida pelo senador estadual Mark Montigny.

Como o custo operacional anual é de cerca de \$1,8 milhões, o porta-voz alertou que este montante apenas cobrirá o funcionamento da estação até outubro ou novembro.

Advogado

Joseph F. deMello



- *Acidentes de trabalho**
- *Acidentes de automovel**
- *Proteção de bens-“Nursing Home”*
- *“Trusts” e Testamentos*

O primeiro advogado a explicar à comunidade a importância de um “trust” e outros documentos para proteger os seus bens!
Ser primeiro sempre faz diferença!

71 Main St., Taunton
508-824-9112

1592 Acushnet Ave., New Bedford**
508-991-3311

171 Pleasant St., Fall River
508-676-1700

* Consulta inicial grátis

** Aberto aos sábados

✝

NECROLOGIA

✝

SETEMBRO

Dia 9: **José M. Telheiro**, 91 anos, New Bedford. Nascido em Santa Cruz, São Miguel, era filho dos falecidos Herculano Moniz Telheiro e Rosarinha Moniz Telheiro e marido de Rosarinha (Caetano) Telheiro. Foi paroquiano da igreja de São João Batista e igreja de Nossa Senhora do Carmo. Foi cozinheiro em São Miguel e Terceira antes de emigrar para os Estados Unidos em 1971. Abriu a sua própria pequena loja de take-out, a Salsicharia Moderna, na County Street. Deixa a esposa, dois irmãos, uma irmã, vários sobrinhos, sobrinhas e afilhados.

Dia 11: **Manuel Botelho**, 85 anos, Fall River. Nascido em São Miguel, era filho dos falecidos Augusto Botelho e Brazelina (Moniz) Botelho e viúvo de Ida Maria (Rego Cabral) Botelho. Deixa três filhos, Steven Botelho, de Fall River, Kevin Botelho, de North Dartmouth, e Kelly Oikarine-Daughtery, de Fall River; dois irmãos, Lídia Pimental, de Dartmouth, e Vidália De Faria, do Canadá; e sete netos.

Dia 12: **Maria Jesus (Raulino) Raposo**, 86 anos, Somerset. Nascida em Rabo de Peixe, era filha dos falecidos João e Maria (Silva) Raulino e viúva de Nicolau Raposo. Trabalhou durante 35 anos como enfermeira no Providence Veterans Administration Medical Center. Era conhecida pela sua personalidade vibrante, pelo sentido de humor e por ser a “Rainha”. Deixa três filhas, dois enteados, nove netos, nove bisnetos, duas irmãs, um irmão e muitos sobrinhos, sobrinhas e amigos. Foi precedida na morte por uma irmã e um irmão.

Dia 12: **José M. Ferreira**, 70 anos, Fall River. Nascido em Covoada, São Miguel era filho dos falecidos José Araújo Ferreira e Maria do Carmo Alves e marido de Maria N. (Cordeiro) Ferreira, com quem foi casado durante 47 anos. Emigrou para Fall River em 1979. Deixa a esposa, três filhas, um irmão, dois netos e muitos familiares, incluindo cunhados, sobrinhos, sobrinhas e primos. Foi precedido na morte por uma irmã.

Dia 13: **José C. Senra**, 100 anos, Fall River. Nascido na Bretanha, São Miguel, era filho dos falecidos Manuel Senra e Berta Senra e marido de Leonilde (Oliveira) Senra, com quem foi casado durante 73 anos. Deixa a esposa, dois filhos, quatro netos, quatro bisnetos e muitos sobrinhos e sobrinhas. Foi precedido na morte por um filho, uma neta e cinco irmãos.

60 anos de geminação entre Tulare e Angra do Heroísmo

A comunidade luso-americana de Tulare, na Califórnia, está a assinalar seis décadas de ligação oficial a Angra do Heroísmo, na ilha Terceira. Trata-se do acordo de geminação mais antigo de sempre entre um município açoriano e uma cidade norte-americana, unindo geografias separadas pelo Oceano Atlântico em torno de um forte sentimento de pertença e da preservação identitária.

A presidente da Câmara Municipal de Angra do Heroísmo, Fátima Martins, deslocou-se aos EUA para integrar as celebrações e expressou o seu reconhecimento aos emigrantes e lusodescendentes, destancando, também, o papel fundamental da diáspora na manutenção das tradições locais e recordou o apoio crucial prestado pela comunidade açoriana na Califórnia durante a reconstrução da ilha Terceira após o terramoto de 1980.

Ex-chefe de polícia condenado à prisão por corrupção e falsificação de documentos

Joseph Solomon, antigo chefe do Departamento de Polícia de Methuen, MA, declarou-se culpado de 17 acusações, incluindo perjúrio, fraude na contratação pública e violação das leis da função pública.

Solomon foi condenado a dois anos e meio de prisão (com cumprimento efetivo de 30 dias e a restante pena suspendeda por três anos) após ter sido provado que promoveu ilegalmente seis agentes não qualificados a cargos a tempo inteiro. O ex-responsável tentou ainda encobrir a falta de qualificações de um dos subordinados, falsificando relatórios oficiais para simular a conclusão da academia de polícia.

A sentença implica também a perda da reforma municipal, da licença de uso e porte de arma e da licença de detetive privado.

Jasiel Correia, antigo mayor de Fall River, consegue emprego e começa a pagar a restituição

O antigo presidente da câmara de Fall River, Jasiel Correia, de 34 anos, saiu da prisão federal e trabalha atualmente a tempo inteiro como gestor de marketing para uma steakhouse local em Fall River.

Correia foi considerado culpado de 21 acusações relacionadas com extorsão e subornos a potenciais empresários do setor da canábis, fraude a investidores através da sua aplicação SnoOwl (agora extinta) e declarações falsas ao fisco norte-americano (IRS).

O juiz do julgamento anulou posteriormente 10 das 21 acusações com base em pormenores técnicos da lei. Cumpriu mais de metade da sua pena de 6 anos em prisões em New Hampshire e no Kentucky, tendo sido autorizado a regressar a casa e a transitar para um programa de reinserção social no ano passado, com a libertação definitiva a ocorrer em julho.

Para além disso foi condenado a pagar mais de 310 mil dólares em indemnizações às vítimas.

Massachusetts atribui \$40 mil para o Dia de Portugal em Fall River

A comissão organizadora das celebrações do Dia de Portugal, de Camões e das Comunidades em Fall River recebeu recentemente um montante de \$40 mil proveniente do Estado de Massachusetts, mercê dos esforços da deputada estadual Carole Fiola.

As celebrações de portugalidade em Fall River realizam-se este ano de 11 a 13 de junho no Parque das Portas da Cidade, na Ponta Delgada Boulevard.

A verba foi atribuída no passado dia 02 de setembro por Fiola durante uma cerimónia junto ao monumento das Portas da Cidade. De acordo com os organizadores, o orçamento anual das celebrações do Dia de Portugal é de cerca de 300 mil dólares.

Casa dos Açores da Nova Inglaterra promove “Yard Sale”

Nos próximos dias 26 e 27 de setembro, entre as 8:00 AM e as 4:00 PM, a Casa dos Açores da Nova Inglaterra organiza mais um “Yard Sale” dias 26 e 27 de setembro, entre as 8h00 e as 16h00, em 20 Aspin Ave, North Dartmouth, residência da diretora responsável pela solidariedade social, Madalena Paiva.

Mais do que uma simples venda, este evento tem um propósito muito especial: todo o resultado obtido será destinado à compra de bens de primeira necessidade para apoiar famílias e pessoas em situação de maior vulnerabilidade, com distribuição prevista por altura do Thanksgiving, uma época de partilha e solidariedade que rapidamente se aproxima.

“É precisamente nestes momentos que o verdadeiro espírito de comunidade ganha ainda mais significado. Cada compra, cada donativo e cada pessoa que nos ajude a divulgar esta iniciativa estará, de forma muito concreta, a contribuir para levar algum conforto e esperança a quem mais precisa”, refere fonte da CANI, que apela à generosidade da comunidade.

Convívio vilafranquense da Nova Inglaterra em East Providence

Os naturais e amigos do concelho de Vila Franca do Campo, São Miguel, reúnem-se em convívio dia 10 de outubro no Centro Cultural de Santa Maria, 846 Broadway, em East Providence.

O convívio consta de hora social, a partir das 5:30 PM, seguindo-se jantar, espetáculo e homenagem especial a João da Rita. Haverá música para dançar com o DJ Underground. Graça Melo, pre-

sidente daquela autarquia micaelense, marca presença neste que é o 29º convívio vilafranquense.

Para bilhetes contactar Alberto Rodrigues (1-401-516-8797).

CODY& TOBIN
SUCATA DE FERRO
E METAIS
Canos de aço usados
— Compra e Venda —
516 Belleville Ave. - NB
999-6711

Advogada

GAYLE A. deMELLO MADEIRA



• Assuntos domésticos

• Acidentes de automóvel*

• Acidentes de trabalho*

• Defesa criminal

• Testamentos e Escrituras

*Consulta inicial grátis

Taunton

508-828-2992

Providence

401-861-2444

RECEBA O PORTUGUESE TIMES EM SUA CASA TODAS AS SEMANAS FAZENDO UMA ASSINATURA ANUAL. PREENCHA O CUPÃO AO LADO HOJE MESMO E PASSA A RECEBER O SEU JORNAL

Serviço da LUSA

CUPÃO DE ASSINATURA

Quero ser assinante do Portuguese Times, pelo que agradeço me enviem o jornal.

Nome: _____
Endereço: _____ Apt Nº: _____
Localidade: _____ Estado: _____ Zip Code: _____
Email: _____ Tel. _____

Junto envio cheque ou "money order".* Agradeço me enviem o jornal.

Favor debitar ao meu cartão de crédito:

Recortar e enviar para: Portuguese Times

CVV:

Exp. Date

651 Orchard St., Ste. 300
New Bedford, MA 02744

*Preço de assinatura anual: \$35.00 para os residentes da Nova Inglaterra, NY e NJ - \$40.00 para o resto do país.

Tem um novo endereço?

Comunique-nos para que o envio do seu jornal não seja interrompido, indicando o endereço novo e o antigo.

Endereço antigo

Nome _____
Morada _____
Localidade _____
Estado _____ Zip Code _____ Tel. _____

Endereço novo

Nome _____
Morada _____
Localidade _____
Estado _____ Zip Code _____ Tel. _____

Enviar para: Portuguese Times
651 Orchard St., Ste. 300, New Bedford, MA 02744

PORTUGUESE TIMES

USPS 868100
651 Orchard Street, Suite 300
New Bedford, MA 02744
Telephone: (508) 997-3118

email:
newsroom@portuguesetimes.com
advertising@portuguesetimes.com
www.portuguesetimes.com

PORTUGUESE TIMES (USPS 868 100) is published weekly by the Portuguese Times, 651 Orchard Street Suite 300, New Bedford, Massachusetts 02744. Frequency: Weekly Subscription prices (yearly): New England, New Jersey, Pennsylvania and New York, \$35.00; rest of the country: \$40.00 (Regular Mail). US Air Mail: \$155.00. Canada: \$95.00 (Regular Mail). \$210.00 (Air Mail). Payable in US funds. Periodical postage paid at New Bedford, MA and at additional Mailing Offices. POSTMASTER: Send address changes to Portuguese Times USA, Inc., 651 Orchard St., Ste. 300, New Bedford, MA 02744.

• Presidente: Paulina Arruda • Diretor: Francisco Resendes
• Redação: Francisco Resendes e Matthew Arruda
• Reporter at Large: Augusto Pessoa • Gerente de Vendas: Cláudia M. Bernier
• Colaboradores: Onésimo T. Almeida, Manuel Leal, Diniz Borges, José Andrade, Délia de Mello, Lélia Nunes, Eduardo B. Pinto, Gonçalo Rego, Judite Teodoro, José António Afonso, António Silva, Osvaldo Cabral, Rogério Oliveira, Daniel Bastos, Alfredo da Ponte, Telmo Nunes, Vítor Rui Soares, Luciano Cardoso, João Luís Medeiros, Serafim Cunha, Leonídio Paulo Ferreira, JH Silveira Brito.

As opiniões expressas em artigos assinados são da responsabilidade dos seus autores e não refletem necessariamente, a opinião do jornal, seu diretor e/ou proprietários. Não nos responsabilizamos pela devolução de originais enviados e não solicitados.

Praça do Emigrante celebra seis anos de história, memória e açorianidade

A Praça do Emigrante celebrou recentemente, reunindo muitos emigrantes, residentes locais e visitantes de São Miguel numa celebração da ligação profunda entre os Açores e a sua diáspora. Organizado pela Associação dos Emigrantes Açorianos, o evento contou com artesanato, gastronomia açoriana, música e muita animação, com a participação de artistas locais e de artistas emigrantes do Canadá e das Bermudas.

origens e onde as novas gerações podem conhecer a história e os sacrifícios dos seus pais, avós e antepassados. Por isso, a celebração anual da Praça do Emigrante é tão importante: não celebra apenas um monumento, mas as pessoas e as histórias que ele representa.

Homenagem aos Guardiões da Açorianidade

Um dos momentos mais especiais da celebração



Andrea Moniz-DeSousa, presidente da AEA, com Jaime Vieira, presidente da CM da Ribeira Grande, José Andrade, diretor regional das Comunidades, João Pacheco, e os homenageados: Pedro Beleza, José Santos e António Travassos e Arthur Sousa.

Foi uma verdadeira celebração da cultura açoriana e dos laços que continuam a unir quem vive nas ilhas e quem partiu. Símbolo da emigração açoriana, a Praça do Emigrante é muito mais do que um espaço público. É um símbolo da coragem, dos sacrifícios e do amor à terra demonstrados por milhares de açorianos que, ao longo das gerações, atravessaram o Atlântico em busca de uma vida melhor.

No centro da Praça encontra-se a obra Saudades da Terra, cujo globo representa os açorianos que levaram consigo as suas raízes para os quatro cantos do mundo. O basalto representa a força dessas raízes, enquanto o Atlântico recorda a distância que separou famílias, mas nunca conseguiu apagar a identidade açoriana.

Para a diáspora, a Praça representa memória, pertença e saudade. É um lugar onde os emigrantes podem recordar as suas

foi a homenagem a quatro pessoas que, através do seu trabalho e dedicação, têm contribuído para fortalecer os laços entre os Açores e a diáspora: António Travassos, José Santos, Pedro Pimentel Pacheco “Pedro Beleza” e Arthur Sousa.

António Travassos, residente em São Miguel, foi reconhecido pelo seu trabalho incansável na divulgação dos Açores, aproximando diariamente os emigrantes da sua terra através de informação, imagens e histórias.

José Santos, residente em Winnipeg, Canadá, recebeu a homenagem pelo seu exemplo de liderança, voluntariado e dedicação à preservação da música, cultura e tradições açorianas junto das comunidades emigrantes.

Pedro Pimentel Pacheco, conhecido como “Pedro Beleza”, residente nos Estados Unidos, foi distinguido pelo seu apoio constante à cultura açoriana, aos artistas e à

promoção das tradições que fazem parte da nossa identidade.

Arthur Sousa, residente no Quebec, Canadá, foi homenageado pelo seu espírito de serviço, generosidade e compromisso com a comunidade portuguesa, mantendo sempre um profundo amor pelas suas raízes açorianas.

Através destas quatro homenagens, a Associação reconheceu também todos aqueles que, ao longo das gerações, têm servido a comunidade e

ajudado a manter viva a Açorianidade.

Uma ponte entre os Açores e a diáspora

A Associação dos Emigrantes Açorianos continua empenhada em fortalecer esta ligação. A direção é composta por Andrea Moniz-DeSousa, presidente; Nélia Da Silva, vice-presidente; Paulo Teves, secretário, e Derrick DeMelo, diretor representando diferentes comunidades da diáspora açoriana.

A Associação dos Emigrantes Açorianos convida também as famílias interessadas em dedicar uma placa comemorativa na Praça do Emigrante em homenagem a um familiar emigrante ou para preservar a história da sua família, a entrar em contacto por email para obter mais informações sobre o processo de dedicação.

Seis anos depois, a Praça do Emigrante continua a ser um lugar de encontro, memória e gratidão.



Cantigas de improviso durante a celebração do 6º aniversário da AEA.

Oitavo caso humano do vírus de West Nile Virus em Massachusetts

O Departamento de Saúde Pública de Massachusetts (DPH) anunciou sexta-feira o oitavo caso humano de vírus do Nilo Ocidental (VNO) este ano. Uma mulher na faixa dos 30 anos foi exposta ao VNO numa zona do condado de Middlesex onde ocorreram outras exposições esta temporada.

Sete dos oito casos foram expostos em áreas dos condados de Middlesex e Suffolk que apresentam um risco elevado de VNO. Os níveis de risco do VNO são atualmente elevados em Boston, Brookline, Cambridge, Chelsea, Everett, Malden, Newton, Revere, Somerville, Watertown e Winthrop. A maior parte do

resto do estado apresenta um risco moderado.

O DPH anunciou os primeiros mosquitos positivos para o VNO do estado este ano a 16 de junho. Desde então, um total de 327 amostras de mosquitos testou positivo para o VNO até ao momento esta temporada nos condados de Barnstable, Berkshire, Bristol, Dukes, Essex, Franklin, Hampden, Hampshire, Middlesex, Norfolk, Plymouth, Suffolk e Worcester. Não foram registados casos animais de VNO este ano.

A encefalite equina do leste (EEE) continua a ser detetada em mosquitos em Massachusetts este ano. Houve 21 amostras

de mosquitos positivas para EEE e nenhum caso humano ou animal até ao momento este ano.

As informações de vigilância, incluindo atualizações de casos, são atualizadas diariamente e publicadas online na página web Massachusetts Arbovirus Update.

O Departamento de Saúde Pública incentiva todos a utilizarem este recurso online regularmente para se manterem informados sobre os níveis de risco na sua comunidade e em todo o estado.

As pessoas têm um papel importante a desempenhar na proteção de si próprias e dos seus entes queridos contra doenças causadas por mosquitos.

Jovem estudante da UMass Dartmouth morto numa discoteca em Providence

Um jogador de futebol americano da UMass Dartmouth foi morto e outro colega de equipa ficou ferido num esfaqueamento após uma altercação numa discoteca em Providence.

Segundo a polícia, a violência começou após uma disputa no Mezza Lounge e continuou no parque de estacionamento de um restaurante Wendy's na Charles Street. Os agentes que se deslocaram ao local encontraram dois homens com ferimentos de faca.

Marvins Antoine, de 18 anos, estudante do primeiro ano da UMass Dartmouth e membro da equipa de futebol americano, sofreu ferimentos de faca no tórax e foi transportado de urgência para o Rhode Island Hospital, onde o óbito acabou por ser declarado.

Kensley Macean, de 19 anos, também estudante do primeiro ano e jogador de futebol americano, sofreu ferimentos de faca na cabeça e no pescoço, sem risco de vida, e foi transportado para o hospital para receber tratamento.

A polícia informou que ambas as vítimas estavam no Mezza Lounge com outros membros da equipa de futebol americano da UMass Dartmouth antes do incidente. Os investigadores identificaram posteriormente um suspeito, que se encontra sob custódia do Departamento de Polícia de Pro-

vidence.

O reitor da UMass Dartmouth, Mark A. Fuller, dirigiu-se à comunidade académica após a morte de Antoine:

“Os nossos corações e orações estão muito com a família, amigos, colegas de turma e de equipa do Marvins, enquanto choramos juntos a sua perda”, disse Fuller. “Enviamos também as nossas orações e os melhores desejos para a recuperação do Kensley, e esperamos que ele possa retomar em breve os seus estudos aqui.”

O reitor afirmou que as autoridades universitárias “não têm razões para acreditar que exista qualquer ameaça contínua para a comunidade da UMass Dartmouth” e acrescentou que as forças de segurança continuam a investigar as circunstâncias do incidente.

A universidade disponibilizou recursos de apoio psicológico para estudantes, professores e funcionários afetados pela tragédia.

O esfaqueamento continua sob investigação.

Consulte a nossa edição online

www.portuguesetimes.com



RVDE
RADIO VOZ DO EMIGRANTE
WHTB 1400 AM
93.7 FM
www.rvde.org

SERVING THE LUSOPHONE WORLD
24 HOURS A DAY ESTABLISHED 1988



DHM
DEBROSS HATHAWAY MARVEL
Serviço completo residencial e comercial
508-999-1226
Tudo o que precisa para aquecimento de casa!

Reserva Federal dos EUA estima nova subida das taxas de juro até ao final do ano

A Reserva Federal norte-americana (Fed) considera que será provavelmente necessário proceder a uma nova subida das taxas de juro até ao final do ano para combater a inflação, segundo as projeções hoje apresentadas pelo presidente Kevin Warsh.

Durante os dois dias de reunião à porta fechada, os membros do Comité Federal de Mercado Aberto (FOMC) atualizaram as previsões para a economia norte-americana: esperam que 2026 termine com uma inflação homóloga de 3,7%, segundo a mediana das suas projeções, contra os 3,6% estimados na reunião de junho.

Consideram também que as taxas diretoras deverão situar-se entre 4% e 4,25% no final do ano, um nível um grau acima do anunciado a semana passada, após a decisão de subir em 25 pontos base. A mediana foi de 4,1% para o final deste ano e para 2027, disse o líder da Fed. “Há cinco anos que a inflação está acima do mandato”, disse Warsh, apontando que a “está muito alta já há muito tempo”.

Kevin Warsh, que se recusou a comentar sobre uma possível reação do presidente dos EUA, Donald Trump, à subida de juros, disse que a Fed não pode influenciar nenhum preço específico, mas pode tentar evitar que as subidas “se alarguem à economia”.

“Foi uma decisão nossa” subir as taxas, afirmou ainda o presidente da Fed, excluindo ainda qualquer influência dos mercados.

A Fed decidiu aumentar as taxas de juro em 25 pontos base, para o intervalo entre 3,75% e 4%, após uma reunião de dois dias, anunciou, em comunicado.

Segundo a nota, o FOMC apontou que a inflação se mantém “elevada” e acima da meta da Fed, de 2%, tendo tomado a decisão por unanimidade.

A Fed não aumentava as taxas diretoras, que orientam os custos dos empréstimos, desde o verão de 2023.

A inflação tem pairado sobre a política de taxas de juros do banco central ao longo do ano, impulsionada pela guerra dos EUA com o Irão e o seu impacto no fornecimento mundial de petróleo.

Acidente de viação em Brewster mata duas pessoas

Duas pessoas morreram numa aparente colisão frontal que fechou a Route 6A em Brewster, Massachusetts, durante várias horas na noite de quinta-feira.

O acidente aconteceu por volta das 21h30 e envolveu dois automóveis na zona de Crosby Lane, de acordo com a polícia de Brewster, que informou que o condutor de cada um dos veículos faleceu. Não havia passageiros.

Quando as equipas da polícia e dos bombeiros chegaram ao local, junto ao parque de estacionamento do Cape Cod Rail Trail, encontraram uma mulher de 24 anos, residente em Brewster, já sem vida. O outro condutor, um homem de 38 anos residente em Truro, foi transportado para o Cape Cod Hospital, onde acabou por falecer devido aos ferimentos.

São ainda desconhecidas as causas que originaram o acidente. Não foram prestadas mais informações.

Um troço da Route 6A (Main Street) foi temporariamente cortado ao trânsito e a população foi aconselhada a procurar uma rota alternativa enquanto o local era documentado e o acidente investigado.

Houve uma forte mobilização das forças da ordem, tendo o Departamento de Transportes de Massachusetts também deslocado meios para o local.

Está a decorrer uma investigação a cargo do Departamento de Polícia de Brewster, com o apoio da Polícia Estadual de Massachusetts e do Gabinete do Sheriff do Condado de Barnstable.

Consulte a nossa página online em:

portuguesetimes.com

Leitura bilingue de “Ode Marítima”, de Fernando Pessoa na UMass Dartmouth pelo ator Manuel Wiborg

Reportagem: Francisco Resendes - pTimages (Mais fotos em: www.portuguesetimes.com)

Patrocinado pelo Arquivo Luso-Americano Ferreira-Mendes e pelo Centro de Estudos e Cultura Portuguesa da UMass Dartmouth, foi apresentada na tarde da passada sexta-feira, no MacLean Campus Center, uma leitura bilingue (Português/Inglês) de Ode Marítima, um dos poemas mais aclamados do heterónimo de Fernando Pessoa, Álvaro de Campos, um dos textos marcantes do Modernismo português e europeu.

Escrita por Álvaro de Campos, uma das personas literárias criadas por Pessoa, a *Ode Marítima* explora temas como a viagem, a saudade, a imaginação e o mar, refletindo a herança marítima de Portugal e ao mesmo tempo exibindo o estilo experimental que ajudou a definir a poesia modernista no início do século XX.



Um momento de confraternização com o ator português Manuel Wiborg, ladeado pelo cônsul de Portugal em New Bedford, Tiago Sousa e António Ladeira, diretor do Centro de Estudos e Cultura Portuguesa, nos Arquivos Luso-Americanos Ferreira-Mendes, na UMass Dartmouth.

A leitura, com excelente interpretação do conceituado ator Manuel Wiborg durante cerca de 90 minutos, foi apoiada com a passagem de imagens projetadas no ecrã gigante e som.

Wiborg, figura de relevo no teatro, televisão e declamação literária em Portugal, fundou a companhia de teatro Actores Produtores Associados, a qual dirigiu de 1998 a 2008 com o apoio da Direção-Geral das Artes.

O ator, muito aplaudido pelo público no final da interpretação do poema, falou à nossa reportagem sobre este espetáculo.

“É a segunda vez que estou aqui na UMass Dartmouth, já cá tinha estado há 10 anos com outro ator português para fazer uma leitura de uma peça de dois atores norte-americanos e agora surgiu esta oportunidade de apresentar este célebre poema de Fernando Pessoa, que já tinha apresentado em 2023 em Cambera, na Austrália e daí para cá tenho corrido o mundo inteiro a apresentar este poema”, começou por dizer ao Portuguese Times o ator português, esclarecendo que o poema é recitado sempre em língua portuguesa e com tradução para os diferentes idiomas de cada país onde é apresentado.

“Devo referir que este espetáculo é dirigido principalmente aos estudantes internacionais de língua portuguesa nas universidades de todo o mundo, mas também tenho levado às comunidades portuguesas e aos lusodescendentes e digamos que um dos vetores da companhia que dirijo é levar a cultura portuguesa contemporânea aos que estão longe e esse é de facto um dos meus objetivos”, esclarece Wiborg.

Enquanto nos EUA, o espetáculo será apresentado esta semana em universidades do Utah e em San Diego, na Califórnia.

Sobre a importância e o impacto da “roupagem” audiovisual ao poema, Manuel Wiborg adianta: “Tem de ser assim, porque se for apenas eu a declamar o poema, sobretudo para uma audiência composta por jovens, perde interesse e aquele impacto, pelo que a imagem, o som e a interpretação expressiva e com sentimento cativa mais a atenção do público e o poema torna-se muito mais compreensível”.



O ator Manuel Wiborg num momento em que declamava “Ode Marítima”, de Fernando Pessoa/Álvaro Campos, na passada sexta-feira na UMass Dartmouth.

Wiborg lamenta no entanto que Portugal tenha investido pouco nas comunidades da diáspora. “Tenho viajado muito pelo mundo inteiro nos últimos dez anos no exercício desta minha profissão e constato que Portugal está efetivamente mais representado fora do território do que dentro e penso que o Portugal do mundo inteiro deve ser mais apoiado, através dos centros e departamentos de língua e cultura portugueses, muito no conceito de Fernando Pessoa quando afirmava: “A minha Pátria é a Língua Portuguesa” e aqui está o verdadeiro sentido patriótico, essa identidade comum que é de facto a nossa língua”, concluiu Manuel Wiborg.

Acrescente-se que Manuel Wiborg recebeu em 2001 o Prémio Revelação Ribeiro da Fonte, do Ministério da Cultura de Portugal, pela sua encenação de *As Regras da Atração*, de Bret Easton Ellis. É também autor da peça *O Amante de Ninguém*, inspirada na obra de Dostoevsky e publicada pela Cotovia.

Para além dos palcos, Wiborg mantém uma longa carreira na televisão desde 1991. Integra o elenco da aclamada série da RTP *Conta-me Como Foi*, que recebeu o Prémio da Sociedade Portuguesa de Autores em 2010.

Para além de Fernando Pessoa Wiborg tem apresentado obras de algumas das figuras literárias mais celebradas de Portugal, como Luís de Camões, Cesário Verde, Antero de Quental, Sophia de Mello Breyner Andresen e Natália Correia.

PT falou ainda com António Ladeira, diretor do Centro de Estudos e Cultura Portuguesa da UMass Dartmouth.

“Acho fantástico o Manuel Wiborg levar às universidades - particularmente aqui nos EUA, a UMass Dartmouth e as outras duas em Utah e San Diego - levar este que é um dos mais célebres poemas de Álvaro de Campos, na verdade o mais intenso dos heterónimos de Fernando Pessoa e um dos melhores poemas do Modernismo português e europeu e com uma notável interpretação deste grande ator português que muito tem contribuído para uma maior expansão da nossa língua e cultura”, sublinhou António Ladeira.

O ator português Manuel Wiborg com Anna Klobucka, Viktor Mendes e António Ladeira, momentos após a sessão de leitura de “Ode Marítima” na UMass Dartmouth na passada sexta-feira.



Sociedade Cultural Açoriana: 40 anos salvaguardando os costumes e tradições da origem

Joseph Câmara homenageado pela bravura em combate e fundador da SCA

• Texto e fotos de Augusto Pessoa

A Sociedade Cultural Açoriana, de Fall River, celebrou no passado sábado o seu 40º aniversário, uma instituição que nestas quatro décadas de existência tem tido papel relevante na defesa e promoção dos costumes e tradições trazidos da terra de origem, com um leque de atividades anuais que a mantêm bastante ativa.

António Teixeira, conhecido dos meandros da organização, foi o mestre de cerimónias, onde o cuidado era não esquecer nenhuma das suas atividades.

“Em 1986, com o entusiasmo da família de Fernando Santos, nasceu a Sociedade Cultural Açoriana. E passados 40 anos estamos todos aqui



O senador estadual de MA, Michael Rodrigues descerrando a placa de homenagem a Joseph Câmara, na foto com a esposa, vendo-se ainda António Teixeira, que foi mestre de cerimónias.

reunidos para celebrar tão significativa efeméride. O trajeto foi longo mas atingimos esta data, graças a tanta gente que dedicou muito do seu tempo a esta organização”, referiu Tei-

xeira, que adiantou: “O propósito da criação da Sociedade Cultural Açoriana foi e continua a ser perpetuar a língua e cultura portuguesa, focando nos costumes e tradições

EVENTOS COMUNITÁRIOS

Augusto Pessoa

Repórter / Fotógrafo

T. 401.728.4991 • C. 401.837.7170

Email: pessoaptimes@gmail.com



Jeffrey Melo, presidente da Sociedade Cultural Açoriana, faz entrega de uma placa de homenagem a Fernando Santos, um dos fundadores desta instituição lusa em Fall River.

açorianas”.
E justificando estas palavras entrou em palco o Rancho Folclórico da SCA. Brilhante nos seus trajes. Na beleza das dançarinas. Nas modas que interpreta. Arrancou da sala cheia os mais vivos aplausos.
E António Teixeira prossegue: “Através destes 40 anos, sob diferen-

tes administrações, foi um suceder de atividades: teatro, certame Mini Miss, Rancho Folclórico, Homem do Ano, Thanksgiving Day, e aqui com distribuição de mais de 800 refeições gratuitas. Atribuição anual de 12 bolsas de estudo no valor de \$1.000 cada, ensino da língua portuguesa, assim

(Continua na página seguinte)

Sociedade Cultural Açoriana

120 Covell Street, Fall River
Tel. 508-672-9269



Um pilar de sustento na defesa e divulgação das tradições e costumes dos Açores

Saudamos todos aqueles que contribuíram para o êxito da festa comemorativa dos 40 anos!
Saudações a Joseph Câmara pela justa homenagem de que foi alvo!



Jeffrey Melo, presidente da SCA, faz entrega de uma placa que atesta a homenagem a Joseph Câmara, veterano da guerra do Vietname e um dos fundadores daquela organização portuguesa de Fall River.



Aspecto da exibição do Rancho Folclórico da Sociedade Cultural Açoriana, com Carlos Medeiros, ensaiador do grupo.

SCA celebrou 40 anos e homenageou um dos seus fundadores

(Continuação da página anterior)

como futebol, Karate, ginástica, entre outros desportos”.

E tal como o referiu o mestre de cerimónias, muito mais havia que referir e que traduz a importância dos 40 anos da Sociedade Cultural Açoriana e que o cônsul de Portugal em New Bedford Tiago Sousa referiu.

“Quatro décadas representam muito mais do que uma data no calendário. Representam quarenta anos de dedicação, de voluntariado e de compromisso com a preservação e a divulgação da cultura açoriana nesta região da Nova Inglaterra.

Fall River e toda a região do South Coast têm uma história profundamente ligada aos Açores. Gerações de açorianos aqui chegaram, trabalharam, constituíram famílias e contribuíram decisivamente para o desenvolvimento económico, social e cultural destas comunidades, sem nunca esquecerem as ilhas de onde partiram”, disse o cônsul de New Bedford, que acrescenta:

“Instituições como a Sociedade Cultural Açoriana desempenham, por isso, um papel insubstituível. São lugares onde se preservam tradições, mas são também espaços onde essas tradições se



Fernando Santos, um dos fundadores e ainda muito ativo junto da SCA, dirigindo-se aos presentes na festa do 40º aniversário da organização.

transmitem às novas gerações e onde a identidade portuguesa e açoriana continua viva, dinâmica e aberta à sociedade americana”.

E o representante do Governo português salienta as duas componentes da noite.

“Esta noite é também uma ocasião particularmente feliz porque celebramos este aniversário homenageando Joseph Câmara. Uma comunidade constrói-se através das suas instituições, mas as instituições constroem-se através das pessoas, que oferecem o seu tempo, a sua energia e a sua dedicação ao serviço dos outros, muitas vezes sem procurarem reconheci-

mento”.

E o cônsul Tiago Sousa, conclui:

“Portugal orgulha-se profundamente da sua diáspora. E orgulha-se especialmente de comunidades que, como esta, conseguem ser plenamente americanas e, ao mesmo tempo, manter uma ligação tão forte e tão genuína às suas raízes portuguesas”.

Por sua vez, Joseph Câmara, um veterano da guerra do Vietname, tendo sido distinguido com altas decorações, na sua intervenção recordou a sua passagem por aquele país asiático:

“Durante a minha estadia no Vietnam foram-me entregues 16 medalhas,



Atuais e antigos diretores e membros da Sociedade Cultural Açoriana presididos por Jeffrey Melo, vendo-se ainda na foto o senador estadual de MA, Michael Rodrigues.



Fernando Santos, um dos fundadores da SCA, Márcia Sousa, conselheira das Comunidades Portuguesas, Jeffrey Melo, atual presidente da SCA, o senador estadual de MA, Michael Rodrigues e o cônsul de Portugal em New Bedford, Tiago de Sousa.

pois de dezasseis semanas de treino nos pântanos na Mare Island, Washington, partimos para o Vietname, onde fui colocado na

Divison 111. O meu barco era o Tango 111-8. A primeira operação foi a 03 de dezembro de 1967. Saimos pelas 11:00 para

os pântanos. Eu pilotei toda a noite. Pelas 7:00 am, a 04 de dezembro, fui substituído por um

(Continua na página seguinte)



Recordando uma visita do então secretário de Estado das Comunidades à SCA: Luís de Sousa Macedo, com o embaixador de Portugal, Francisco Knopfli (já falecido), vendo-se ainda na foto o antigo cônsul de Portugal em New Bedford, Jorge Serpa Neves, Fernando Santos e Manuel Estrela.



Rancho da SCA em exibição.

entre as quais 2 Purple Hearts, “Navy Commendation Medal with Valor” ao ter aberto com o meu barco o caminho para a minha unidade escapar a uma emboscada durante uma batalha a 4 de Dezembro”, recorda Câmara, que adianta:

“Sendo a minha especialidade pilotar barcos pequenos, fui aprovado para tal intervenção. De-

TABACARIA AÇORIANA

FALL RIVER

PORTUGUESE CUISINE SINCE 1981

Tel. 508-673-5890

408 South Main Street, Fall River, MA

Serviço e qualidade a qualquer hora

Os melhores pratos da cozinha portuguesa!

Casamentos

Festas de noivado

Festas de aniversário

Reuniões familiares

Reuniões de negócio

Joseph Câmara homenageado na festa dos 40 anos da Sociedade Cultural Açoriana

(Continuação da página anterior)

camarada. Eu virei-me. Numa fração de segundos um rocket B-40 atingiu o barco matando o camarada que me tinha substituído e mais dois marinheiros. Regressei aos comandos do barco com mais dois camaradas. Estava ferido e quando foi possível levei 32 pontos para fechar um golpe na minha cabeça. Depois de um mês no hospital regressei aos comandos do barco em operação nos pântanos do Vietname.

Numa operação nos dias 26 e 27 de maio de 1968 voltei a ficar ferido no meio do ataque. Desta vez foi numa mão. Mantive-me um ano em combate, antes de regressar aos Estados Unidos. Durante a minha estadia no Vietname foram-me entregues 16 medalhas, entre as quais “2 Purple Hearts”, “Navy Commendation Medal with Valor”, ao ter aberto com o meu barco o caminho para a minha unidade escapar a uma emboscada durante uma batalha a 4 de dezembro”, recorda Joseph Câmara para adiantar:

“No regresso a terras americanas fui carteiro, supervisor no posto de correio principal em Fall River”.

Desportivamente, Câmara optou pelo futebol, onde foi treinador. Gosta de acampar. Leva amigos e familiares em viagens de férias ao Delaware River.

Foi um dos fundadores da Sociedade Cultural Açoriana onde desempenhou as mais diversas posições até presidente. Foi ainda um dos fundadores da Banda de Santa Cecília.

Em 2016 foi “Marshall” da Veterans Day Parade em Fall River, onde recebeu duas medalhas da guerra do Vietname que nunca lhe tinham sido entregues.

Conjuntamente com Peter Câmara fundou a Romaria Quaresmal da Nova Inglaterra, movimento de oração e penitência que se prolonga por uma semana.



Na foto acima: um brinde aos 40 anos da Sociedade Cultural Açoriana. Na foto à esquerda, o senador estadual de Massachusetts, Michael Rodrigues,



dirigindo-se aos presentes tendo atribuído um diploma de honra à SCA pelos 40 anos de existência, vendo-se ainda na foto Eduardo Santos, fundador do rancho da Sociedade Cultural Açoriana e Manuel França.

Na foto ao lado, o Rancho Folclórico da SCA em exibição na noite do passado sábado na festa comemorativa dos 40 anos da SCA.

Daniel da Ponte recebeu a “Insígnia Autonómica de Reconhecimento”

Daniel da Ponte, antigo senador estadual de Rhode Island e hoje presidente da firma de investimentos AXIS WEALTH, foi agraciado com a “Insígnia Autonómica de Reconhecimento” imposta pelo Presidente do Governo Regional dos Açores, José Manuel Bolieiro, durante o Jantar de encerramento das Grandes Festas do Divino Espírito Santo da Nova Inglaterra no passado dia 31 de agosto no Restaurante Venus de Milo em Swansea.



Oito detidos em operação de grande escala do ICE em New Bedford

Pelo menos oito pessoas foram detidas na passada segunda-feira, quando os agentes do Serviço de Imigração e Controlo de Fronteiras dos EUA (ICE) lançaram uma grande operação centrada em New Bedford. Os detidos, segundo informação do *New Bedford Light*, trabalhavam em fábricas de transformação de pescado, de acordo com Adrian Ventura, diretor executivo do Centro Comunitario de Trabajadores, organização que promoveu uma reunião para informar as famílias dos detidos sobre os recursos à sua disposição.

A esposa de um dos detidos disse que tinha acaba-

do de fazer a apresentação periódica nas instalações do ICE em Burlington na manhã de segunda-feira, quando regressou com o marido para obter documentos na Câmara Municipal de New Bedford.

Referiu que conduziam do centro da cidade subindo a Purchase Street quando um veículo branco apareceu e intercetou o seu carro em frente ao Dunkin' Donuts no número 1746 da Purchase Street. “Pediram-me os documentos”, disse, que afirmou ter asilo e autorização de residência permanente (*green card*). “A mim deixaram-me ir. Mas ele não tinha nada e levaram-no”, referiu.

Carlos Andrade e John Salema: o constante apoio às iniciativas sócio-culturais da comunidade



Carlos Andrade e John Salema, dois bem sucedidos empresários na rede de Dunkin', naturais da ilha de São Miguel, têm tido papel relevante no apoio a diversas iniciativas sócio-culturais e religiosas nas comunidades lusas da Nova Inglaterra. Na foto, os dois empresários açorianos e respetivas esposas durante a 40ª edição das Grandes Festas do Divino Espírito Santo da Nova Inglaterra em Fall River.

Assembleia Legislativa participa no LegisTech Forum 2026 em Washington

A Assembleia Legislativa da Região Autónoma dos Açores participa na sexta edição do LegisTech Forum, que decorre entre 22 e 25 de setembro, em Washington, EUA, reunindo representantes de instituições parlamentares de vários países para debater a modernização dos parlamentos e o impacto das novas tecnologias na atividade legislativa.

O Parlamento açoriano estará representado pela Secretária-Geral, Sandra Costa, que dará a conhecer o trabalho

desenvolvido pela ALRAA na área da transformação digital e da aplicação da inteligência artificial aos serviços parlamentares.

A participação inclui uma intervenção no painel «Para além da digitalização: devem os processos legislativos ser simplesmente reproduzidos nos sistemas digitais?». A sessão, que terá lugar na Câmara dos Representantes dos Estados Unidos, abordará a transição dos procedimentos legislativos para os sistemas digitais.

DÊ VISIBILIDADE
AO SEU NEGÓCIO
Anuncie no
PORTUGUESE
TIMES

Clube Juventude Lusitana: 105 anos

“A catedral erguida em nome de Portugal” celebra a data com significativos acontecimentos

• Fotos e texto de Augusto Pessoa



Escola do CJL: Isabel Claro, Joshua Lima e Luciana Borges



Direção do CJL presidida por João Marques ao tomar posse.



Emídio Sousa, secretário de Estado das Comunidades, com Isabel Claro.



Banda do CJL: Chris Costa e Ângelo Correia.

Foto à direita: Grupo Danças e Cantares do CJL. Na foto abaixo, o saudoso prof. Amadeu Casanova Fernandes.



Save the Date!

RANCHO

GRUPO DANÇAS E CANTARES DO

CLUBE JUVENTUDE LUSITANA

Annual Anniversary Dinner

..... SATURDAY

OCTOBER 17

GRUPO DANÇAS E CANTARES DO CLUBE JUVENTUDE LUSITANA

CUMBERLAND, R.I.

100TH ANNIVERSARY 1926-2026

BANDA DO CLUBE JUVENTUDE LUSITANA

Lusitana Band 1926-2026

Cumberland, R.I.

100 YEARS OF MUSIC AND TRADITION

ANNIVERSARY DINNER

SATURDAY, OCTOBER 10, 2026

6:00 PM

10 CHASE STREET CUMBERLAND, RI

CONCERT BY THE LUSITANA BAND

MUSIC FOR DANCING: MODA NOVA

MENU

- Soup
- Salad
- Bacalhau a Ze do Pipó (Salted Cod with Potatoes)
- Roast Chicken with Rice and Vegetables
- Dessert and Coffee

PRICES

ADULTS: \$45

CHILDREN (6-12): \$15

MATRÍCULAS PARA A ESCOLA PORTUGUESA

PORTUGUESE SCHOOL REGISTRATION

As matrículas serão realizadas na quarta-feira e quinta-feira, dias 16 e 17 de setembro, das 18h00 às 19h00, no escritório da escola. Para todos os alunos, novos e antigos.

Registration will take place on Wednesday and Thursday, September 16 and 17, from 6:00 PM to 7:00 PM at the Portuguese School office. This applies to both new and returning students.

5 OUTUBRO

As aulas terão início no dia 5 de outubro. Classes will begin on October 5th.

As aulas ocorrerão às segundas e quartas-feiras, das 16h30 às 18h30. Classes will be held on Mondays and Wednesdays, from 4:30 PM to 6:30 PM.

Para mais informações, por favor contactar: Isabel Claro ou Luciana Borges

Email: escolaportuguesacjl@gmail.com



CLUBE JUVENTUDE LUSITANA

“A catedral erguida em nome de Portugal”
e que dignifica a comunidade lusa
em terras do Tio Sam!

10 Chase Street, Cumberland, RI
Tel. 401-726-9374

Luzes e sombras da vida de Manuel d’Agrela, um dos fundadores da Festa do Santíssimo Sacramento em New Bedford e de sua esposa Isabel de Jesus Agrela

• Duarte Barcelos Mendonça

(Continuação da edição anterior)

São escassos os dados sobre o percurso de Manuel d’Agrela em New Bedford e através do registo de nascimento dos seus filhos conseguimos aferir que no início de 1913 já trabalhava no balcão de uma loja e que no início do ano seguinte já era comerciante. A notícia da sua morte dava-o como tendo estado estabelecido na esquina da Earle St. com a Belleville Ave. Até ao presente esse dado era desconhecido, o que o coloca em plano de igualdade com Manuel Santana Duarte, que em Agosto de 1915 também foi um dos quatro fundadores da Festa do Santíssimo Sacramento. As notícias sobre a morte de Manuel d’Agrela também o referem como sendo merceeiro. Consultámos ainda todas as edições do *New Bedford and Fairhaven Directory* de 1911 a 1919 e verificámos que só apenas nas edições de 1918 e 1919 ele foi mencionado como sendo merceeiro e estando estabelecido na 501 Belleville Ave. e residindo em 71 Davis St.

Tentámos saber mais alguma coisa sobre essa mercearia deste calhetense e, para tal, voltámos à pesquisa na antiga imprensa de New Bedford, mas desta vez procurámos apenas as referências ao nome Agrela. Ao fazê-lo constatámos que, em diversas edições d’A *Alvorada*, de Maio de 1919 em diante e até à data da sua morte, foram publicadas diversas

publicidades desse mesmo jornal indicando os diversos locais onde o mesmo era vendido, sendo que um deles era a loja Agrela & Irmão, situada em 501 Belleville Avenue, o mesmo endereço da loja de Manuel d’Agrela. A indicação do nome do seu estabelecimento indicava claramente que tinha um sócio, que era seu irmão, e rapidamente encontrámos a sua identidade. Tratava-se de António d’Agrela, empregado de comércio, residente em 49 Earle St., que veio referenciado na edição de 3 de Outubro desse ano desse jornal como tendo requerido a licença para casar com Jorgina M. Almeida, operária, moradora em 109 Davis St.

Em Maio de 1920 Isabel Agrela ainda se encontrava em New Bedford, mas doente, assim como também os seus filhos, razão pela qual foi realizada uma cerimónia religiosa em prol do seu restabelecimento, conforme divulgou A *Alvorada* de 3 de Maio desse ano: “**A FAMÍLIA AGRELA** – Efetuou-se ontem, domingo, 2 do corrente, na igreja do Santíssimo Sacramento (independente) uma festa votiva em honra do Divino Espírito Santo, promovido pela firma Agrela, em vista da viúva de Manuel Agrela, e família, se encontrarem doentes./ A coroa saiu de casa do sr. João Flora, que se prontificou a realizar o acto religioso que constou de sermão e missa cantada,

tudo a expensas da firma Agrela./ Depois da coroação uma banda de música tocou uma marcha fúnebre à porta do sr. Agrela.” Segundo informações facultadas por Lígia Daffinee, antes da sua avó Isabel de Jesus Agrela regressar à Madeira, no início da década de 1920, na companhia dos cinco filhos, a mesma tirou uma foto com todos eles, em New Bedford, porventura para usar no seu passaporte. Isso faz sentido, até porque na mesma, é claramente visível que a matriarca da família encontrava-se de luto. Ao entrarem no navio que os conduziria à Madeira, todos tiveram de ser vacinados a bordo, sendo que o mais novo, João Agrella, manifestou uma reacção alérgica à vacina e acabaria por falecer pouco depois de chegar à ilha.

Tentámos aferir, junto do ABM, se a informação que nos fora prestada, acerca da morte do filho mais novo,



ao chegar à Madeira, seria verídica e constatámos que sim, dado que encontrámos o seu registo de óbito (n.º 28, Livro 909), que indicava que João d’Agrela, filho de Manuel d’Agrela e de Isabel d’Agrela, falecera às 21 horas do dia 13 de Outubro de 1920, com oito meses de idade, no sítio do Lombo dos Serrões, freguesia do Estreito da Calheta. Essa informação fora prestada à Conservatória do Registo Civil da Calheta pelo seu avô paterno António d’Agrela, o qual, contudo, se enganou na idade do neto, que não seria de oito meses, mas sim de 16 meses e 20 dias, dado que o mesmo nascera a 23 de Maio de 1919, em New Bedford, conforme já havíamos referido anteriormente. Este registo de óbito confirmou também esse dado que nos tinha sido facultado pela nossa informante, o de que a sua avó teria regressado à Madeira.

Confrontando esse facto com a última notícia anteriormente apresentado conseguimos aferir que esse regresso ocorreu entre Maio e Outubro de 1920. A tragédia parecia seguir a vida desta calhetense, que no espaço de cerca de um ano perdeu o seu marido, assim como o seu filho mais novo, ao qual se juntava a morte dos outros dois filhos nascidos na Cidade Baleeira. Em resultado desse infausto acontecimento, ficou só com quatro filhas.

Contudo, segundo ainda a nossa informante, algum tempo depois de regressar ao Estreito da Calheta, na qualidade de viúva e com vários filhos menores, a sua avó contraiu novo casamento com Júlio de Agrela, o irmão mais novo do seu falecido marido, de modo a que pudesse ter um homem que a ajudasse a suportar e aos seus filhos. Essa informação também era verídica, dado que no ABM consta uma petição de Isabel de Jesus Agrela ao Tribunal da Ponta do Sol, datada de 1921, solicitando um Certificado de Notoriedade nos termos do artigo 211 do Código do Registo Civil, para que o pudesse desposar: “A requerente é viúva de Manuel de Agrela, que faleceu nos Estados Unidos da América e como pretende contrair casamento com Júlio de Agrela, solteiro, uma vez que a certidão de óbito do seu falecido marido demora, vem assim requerer uma certidão de notoriedade.”

De acordo com uma informação encontrada através do site *ancestry.com*, que nos remeteu para um novo documento do ABM, conseguimos balizar esse matrimónio como tendo ocorrido às 11 horas do dia 31 de Maio de 1921, na Conservatória do Registo Civil da Calheta, tendo o mesmo ficado registado com o n.º 31, desse ano. No respectivo assento podia ler-se que Júlio de Agrela, de 18 anos, lavra-

dor, solteiro, natural e residente no sítio do Lombo do Serrão, no Estreito da Calheta, filho legítimo de António de Agrela e de Maria de Jesus, casados e agricultores, naturais e residentes no Lombo dos Serrões, desposou Isabel de Jesus, de 29 anos, doméstica, viúva de Manuel d’Agrela, natural do mesmo sítio do Estreito da Calheta, filha legítima de João Sardinha Duarte e de Isabel de Jesus, casados e agricultores, naturais e residentes no mesmo local e freguesia. Nesse documento consta um erro, no que concerne à idade da noiva, dada que por essa altura a mesma tinha 31 anos e não 29, o que facilmente se depreende ao confrontarmos esse dado com o do seu nascimento, anteriormente apresentado, que ocorrera a 6 de Julho de 1889.

Graças à generosidade do Pe. Rui Sousa, actual pároco da igreja paroquial de Nossa Senhora da Graça, no Estreito da Calheta, o mesmo consultou, a nosso pedido, o livro de Casamentos de 1921 da mesma e confirmou que Júlio de Agrela e Isabel de Jesus também casaram ali, numa cerimónia religiosa, a 4 de Junho do mesmo ano (registo de casamento n.º 11, folha 6v.). Através deste precioso dado conseguimos aferir que após o seu regresso à Madeira, Isabel de Jesus Agrela retornou ao seio da Igreja Católica.

(Continua na próxima edição)

Lisboa, a capital ibérica que Filipe II rejeitou



À DESCOBERTA

Leonidio Paulo Ferreira*

“O grande erro geopolítico foi Filipe II não ter transferido a corte de Madrid para Lisboa. Uma corte aqui durante aqueles 60 anos teria dado aos portugueses a importância que mereciam naquele momento dentro do império. Teria permitido zelar pelos seus interesses, respeitar os costumes, respeitar as famílias importantes. De facto, em vez de olhar erradamente para a Europa — como fez quando se virou para onde nos esgotámos, nas Guerras de Religião —, deveria ter olhado para a América e criado um grande império ultramarino com Lisboa como capital. Mas isso não aconteceu. A cegueira geopolítica de Filipe II custou-nos a todos. Ainda hoje seríamos uma grande potência”, disse-me há dias, **em entrevista para o DN**, Arturo Pérez-

-Reverte, um grande escritor espanhol, de visita a Lisboa. É um iberista, mas não no sentido de uma dominação de Espanha, ou de Castela, sobre o resto da Península.

O que sabemos é que Filipe II, filho de Isabel de Portugal, tinha grande orgulho na parte portuguesa das suas raízes. Afinal, era neto de D. Manuel I. E quando se tornou rei de Portugal, aclamado nas Cortes de Tomar em 1581, aceitou que Portugal e Espanha se mantivessem separados, embora governados por um mesmo monarca. A União Ibérica, que sempre desagradou a muitos portugueses, sobreviveu até que Filipe IV (III de Portugal), pela mão do conde-duque de Olivares, optou por uma política mais centralizadora, o que levou à revolta da nobreza portuguesa em 1640 e à aclamação do duque de Bragança como D. João IV.

Lisboa teria sido a capital óbvia de uma União Ibérica com um vasto império ultramarino, mas a nobreza castelhana tudo fez para que Madrid continuasse a ser o centro das decisões. De qual-

quer forma, a separação formal dos impérios não interessava aos inimigos de Espanha, que passaram a atacar também Portugal, sobretudo ingleses e holandeses. É por essa razão que vários fortes no litoral português datam da época filipina.

Se entre 1580 e 1640 se perdeu uma oportunidade de construir uma grande potência ibérica duradoura, será sempre motivo de debate. Com D. João IV, o país recuperou a plena soberania, embora formalmente nunca tivesse deixado de ser um reino distinto. E a prova de que o extremo ocidental ibérico continuava a querer construir um destino próprio foi o facto de todas as parcelas do império português, com exceção de uma cidade, terem aceitado a nova dinastia de Bragança. A cidade que preferiu ficar espanhola foi Ceuta, agora tão falada por causa das crises migratórias e cuja conquista, em 1415, marcara o início da expansão portuguesa.

* Jornalista do DN. É doutorado em História e autor do livro ‘Encontros e Encontros de Portugal no mundo’.



Vicente's SUPERmarket

Onde você se sente em casa

September 25th – October 1st, 2026



No Supermercado Vicente's, cada produto conta uma história.

Dos enchidos e queijos autênticos aos pães e doces fresquinhos, tudo é cuidadosamente selecionado para que você sinta o verdadeiro sabor de casa. Mais do que um supermercado, somos um lugar onde famílias se encontram, tradições se preservam e cada refeição se torna especial.

Venha nos visitar e descubra os sabores portugueses que tornam cada dia mais gostoso!



PRESIDENT
MANTEIGA MARGA
250GR \$2.99



PAIVA FLAMENGO
BARRA
LBS \$6.99



PAIVA QUEIJO CABRA
CURADO R2 (2X80G)
2X80GR \$6.99



PAIVA FLAMENGO
AMANTEIGADO
1KG TRAY \$14.99



FARINHA 5 ROSES
400GR \$3.99



BOM PETISCO TUNA
385GR



SALIO OLIVE OIL
1LT \$9.99



AGUA CASTELLO REGULAR
6PK \$3.99



BOM PORTO COD SLICES
(POSTA TRADICIONAL)
800GR \$18.99



BOM PORTO COD LOINS
(LOMBO)
500GR \$34.99



PEIXEIRA SARDINHAS
800GR \$4.99



PEIXEIRA CARAPAU
MEDIO
800GR \$3.99



PEIXEIRA PERCA DO
NILO
750GR \$12.99

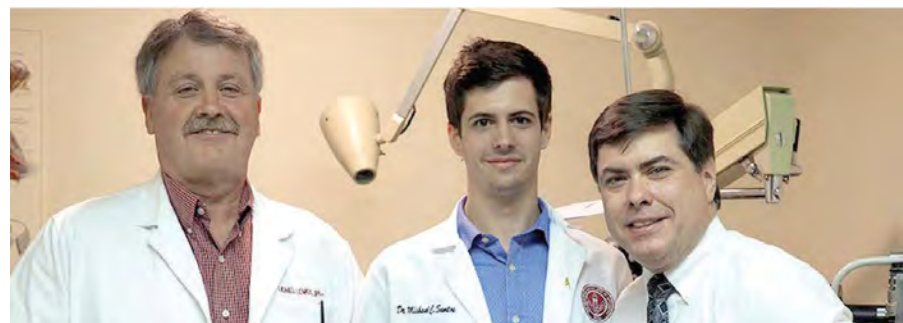
East Providence está aberta para negócios

Orgulhosamente apoiamos a diversa e vibrante comunidade empresarial de East Providence

East Providence Family Eye Care



250 Wampanoag Trail
Suite 304, East Providence, RI
401-435-5555



Dr. Leonel Lemos, Jr FAAO Dr. Michael C. Santos, FAAO Dr. Steven W. Santos

Tratamento completo à vista para adultos e crianças
óculos, lentes de contacto e o tratamento de doença ocular

Aceitamos a maioria dos seguros

Contacte-nos hoje mesmo para uma consulta!

Nós falamos Português
www.seefamilyeye.com

Phillips Street Restaurant

Sinta o calor de um restaurante português longe de casa

51 North Phillips Street, East Providence, RI 02914
Tel: 401-434-3224 • Escritório: 401-434-3200

HORÁRIO:

Segunda-feira: 11:30 -9:00
Terça-feira: Encerrado
Quarta-feira: 11:30 -9:00
Quinta-feira: 11:30 -9:00
Sexta-feira: 11:30 - 10:00
Sábado: 11:30- 10:00
Domingo: 12:00- 6:00



APERITIVOS: Lapas grelhadas • Ameijoas à Bulhão Pato
• Ameijoas à espanhola • Lulas Fritas... E muito mais!!!

CARNES: Espetada • Bife à Phillip Street • Carne de Porco à Alentejana • Galinha Alentejana • Lombinhos de Porco... E muito mais!!!

PEIXES: Arroz de Marisco • Bacalhau à Gomes de Sá
• Filetes de Peixe • Camarão à alinho!

*Servimos para ocasiões especiais:
8 travessas, grandes, médias, pequenas.*

HATTIE IDE CHAFFEE HOME

200 Wampanoag Trail
Riverside RI

401-434-1520

Assisted Living
Memory Care
Skilled Nursing

LOOK!!

FOR SALE

Mateus Realty

A SIGN OF SUCCESS AND A NAME YOU CAN TRUST!

Helping families buy & sell their homes since 1975

The experience makes the difference.

ATTENTION HOMEOWNERS...

We Need Listings!

Are you wondering what your property is worth in today's market? Call Mateus Realty today for a free market analysis!

Mateus Realty is a family owned and operated agency.

We speak Portuguese!

582 Warren Ave., East Providence, RI • mateusrealty@gmail.com • Fax 401-435-3401

401-434-8399 • MateusRealty.net

Uma cidade que apoia os pequenos negócios

CITY OF EAST PROVIDENCE

Mayor Roberto da Silva

Esta publicidade é paga pelo Rhode Island Commerce Washington Bridge Small Business Grant Program

East Providence está aberta para negócios

Orgulhosamente apoiamos a diversa e vibrante comunidade empresarial de East Providence

City Bubbles Laundry

Agora fazemos recolha e entrega ao domicilio e secagem gratuita para clientes que lavem connosco.



316 Warren Ave., East Providence RI
401-228-7321



Propriedade Familiar e administrada por profissionais no East Bay desde 2001

Pessoal especializado em carros domésticos e importados

Inspeções, diagnósticos electrónicos, pneus, alinhamentos, travões, sistemas de escapes, Ar condicionado, transmissões, substituição de motores.

987 Willett Ave. Riverside RI
401-433-1579



Celebrando 67 anos de serviço
Traga o seu veiculo e leva como novo

615 Warren Ave., East Providence, RI
401-438-2240

Serviço de reboque, 24 horas



Uma cidade que apoia os pequenos negócios

CITY OF EAST PROVIDENCE

Mayor Roberto da Silva



Esta publicidade é paga pelo Rhode Island
Commerce Washington Bridge Small Business
Grant Program



ENDLESS SUN IS WAITING IN

Cabo Verde

THESE ATLANTIC ISLANDS ARE NOW
JUST A QUICK FLIGHT AWAY FROM PVD!



CABO
VERDE
AIRLINES


Rhode Island
T. F. Green International Airport



Scan to see route
options and pricing on
caboverdeairlines.com

Músico Jorge Palma morre aos 76 anos

O músico Jorge Palma, um dos cantores e compositores mais marcantes da música portuguesa contemporânea, morreu segunda-feira à noite, aos 76 anos.

“É com profundo pesar e consternação que a família e agência de Jorge Palma informam a sua morte, vítima de uma paragem cardiorrespiratória”, refere a família do músico.

A família recorda que Jorge Palma, com uma carreira com mais de meio século, “deixa uma obra assinalável que faz parte da história” portuguesa, bem como “muitos amigos pelo mundo, pessoas que conquistou com a sua generosidade e genialidade”.

A mulher de Jorge Palma, Rita Tomé, os filhos, Vicente e Francisco Palma, e os agentes do músico, André Sebastião e Tiago Branco, “neste momento de dor incalculável”, pedem que o autor de temas como “Frágil”, “Bairro do Amor”, “Estrela do Mar”, “Na terra dos sonhos” e “Deixa-me rir” seja lembrado “pelas suas canções e palavras”, agradecendo “toda a amizade demonstrada ao longo dos anos”.

Nascido em Lisboa, em 1950, Jorge Palma começou aos 6 anos a ter aulas de música, tendo ingressado no Conservatório de Música de Lisboa aos 10.

Embora a sua carreira comece a ser contada em 1972, ano em que gravou o primeiro 'single' em nome próprio, “The Nine Billion Names of God”, o percurso na música começou oito anos antes, aos 14 anos, quando abandonou a música clássica para se dedicar ao pop-rock.

Antes de se apresentar em nome próprio, Jorge Palma fez parte do grupo Sindicato, que tocou na primeira edição do festival de Vilar de Mouros, em 1971, e dos Black Boys.

Na mesma época, começou a trabalhar em composição, orquestração e gravação.

Pouco depois de editar o primeiro single, foi convocado para o serviço militar, mas decide abandonar o país e instala-se na Dinamarca.

Em 1974 regressa a Portugal, após o 25 de Abril, começa a trabalhar como orquestrador e, no ano seguinte, edita o primeiro álbum, “Como uma viagem na palma da mão”.

Depois gravou mais 13 álbuns de originais, e “cada um corresponde a um momento” da vida de Jorge Palma. “Com quem me dava, com quem vivia, o tipo de vida que levava, o que ouvia e lia, tudo isso torna cada disco único”, disse à Lusa numa entrevista em 2022.

Na década de 1980, de volta a Lisboa, retoma os estudos de piano no conservatório, que terminou em 1990. Logo a seguir grava “Só”, editado em 1991, a primeira coletânea de carreira de Jorge Palma, na qual revisita, apenas ao piano, canções dos discos das duas décadas anteriores.

Na década de 1990 avançou com o Palma's Gang (banda com Zé Pedro e Kalu, dos Xutos & Pontapés, e Flak e Alex Cortez dos Rádio Macau), fez música para teatro, esteve no grupo Rio Grande, compôs para outros, até editar um novo álbum de originais, “É proibido fumar”, em 2001.

Seguiram-se “Norte” (2004), “Voo noturno” (2007) e “Com todo o respeito” (2011). O álbum mais recente, e o último, “Vida”, foi editado em 2023.

Em maio do ano passado estreou o espetáculo “3 palmas na mão”, no qual se apresentava em palco com os dois filhos, Vicente Palma, nascido em 1983 e que integra a banda que acompanhava o pai há cerca de 20 anos, e Francisco Palma, nascido em 1995.

Jorge Palma venceu o Prémio José Afonso, em 2002, com “Jorge Palma”, e a primeira edição do Prémio Pedro Osório, da Sociedade Portuguesa de Autores, em 2012, com o álbum “Com todo o respeito”.

Em 2020, Jorge Palma foi distinguido com a medalha de mérito cultural da Câmara Municipal de Lisboa, no final de um concerto de celebração dos seus 70 anos, e foi condecorado pelo então Presidente da República, Marcelo Rebelo de Sousa, como comendador da Ordem do Infante D. Henrique.

Em abril deste ano, recebeu o Prémio Carreira dos 8.º PLAY - Prémios da Música Portuguesa, decidido pela direção Audiogest, que gere e representa os direitos das editoras multinacionais, nacionais e independentes.

Construção e manuseamento do Bote Baleeiro Açoriano inscritos no Inventário do Património Cultural Imaterial

A arte tradicional de manuseamento e construção do bote baleeiro nas Lajes do Pico deu um passo decisivo com a sua publicação em Diário da República e inscrição no Inventário Nacional do Património Cultural Imaterial. A medida visa proteger um conhecimento histórico mantido atualmente por pouquíssimos construtores navais na ilha. A Câmara Municipal das Lajes do Pico prepara agora o processo para submeter a candidatura da tradição a Património Cultural Imaterial da Humanidade da UNESCO em fevereiro de 2027.

Burro da Graciosa em destaque na Festa do Outono em Serralves

O Urtigão, um jovem burro da raça autóctone da ilha Graciosa, viajou para o Porto para se tornar a grande atração da 16.ª Festa do Outono, a realizar-se nos dias 26 e 27 de setembro na Fundação de Serralves. Integrando uma comunidade de 12 animais de raças protegidas do parque, o Urtigão assumirá o papel de embaixador para consciencializar os visitantes e as famílias para a preservação da biodiversidade e de espécies em risco de extinção.

Corpo de mulher resgatado do mar na Nazaré

O cadáver de uma mulher, de identidade desconhecida, foi hoje resgatado do mar, na Praia do Norte, na Nazaré, informou a Capitania do Porto da Nazaré.

O corpo “de uma mulher com cerca de 50 anos, de identidade desconhecida”, foi avistado “a boiar a cerca de 70 metros do Forte de S. Miguel”, na Praia do Norte, no concelho da Nazaré, disse à agência Lusa a Capitão do Porto da Nazaré e Comandante-local da Polícia Marítima da Nazaré, Diana Azevedo. Em comunicado, a Autoridade Marítima Nacional informou que o corpo foi encontrado na sequência de um alerta.

Governo dos Açores assume falhas e promete resolver problemas no transporte rodoviário de São Miguel

Perante as fortes críticas de vários partidos e perturbações no transporte escolar, o Governo Regional dos Açores reconheceu os constrangimentos surgidos após a entrada da nova operadora, Vale do Ave, a 1 de setembro. A secretária regional da Mobilidade, Berta Cabral, defendeu a adjudicação do concurso público pela poupança conseguida e assegurou no parlamento que todos os problemas operacionais na ilha de São Miguel estão identificados e a ser solucionados.

SATA convida seis entidades a apresentar propostas para a privatização da Azores Airlines

A SATA Holding avançou na privatização de, pelo menos, 75% da Azores Airlines ao validar os requisitos de seis dos oito candidatos iniciais, convidando-os a formalizar propostas não vinculativas até 21 de setembro.

O caderno de encargos estipula um modelo de negociação direta que deve estar concluído até ao final do ano, impondo salvaguardas laborais como a proibição de despedimentos coletivos nos 30 meses subsequentes.

Marcelo Rebelo de Sousa homenageado com o Prémio Josep Piqué do Fórum La Toja

O ex-Presidente da República Marcelo Rebelo de Sousa foi anunciado como o vencedor do prémio anual do Fórum La Toja, que reconhece o trabalho de personalidades em prol da democracia e das ligações transatlânticas. O prémio deverá ser entregue pelo Rei Felipe VI de Espanha a 1 de outubro, durante o encontro anual na Galiza.

O ex-chefe de Estado português torna-se também a primeira personalidade estrangeira a receber a Insigne Ordem do Tosão de Ouro, concedida pelo monarca espanhol.

Tribunal de Contas aponta uso ilícito de fundos públicos a antigo autarca em São Jorge

Uma auditoria do Tribunal de Contas concluiu que o ex-presidente da Junta de Freguesia do Norte Pequeno, Adroaldo Mendonça, usou 1.326 euros da autarquia, em 2017, para comprar uma cabeceira em pedra destinada à sepultura da falecida esposa. Apesar do ex-autarca alegar um erro de faturação e posterior substituição por danos nas obras do cemitério, o tribunal rejeitou as justificações e considerou a atuação ilícita. O caso pode implicar a obrigação de devolução das verbas com juros.

Madalena do Pico acolhe o I Festival das Vindimas

O município da Madalena do Pico promove, entre 3 de outubro e 1 de novembro, o I Festival das Vindimas. O certame estende-se ao longo de cinco semanas e integrará a Feira do Vinho da Ilha do Pico, o I Fórum da Vitivinicultura Açoriana, o I Concurso de Vinhos Certificados dos Açores, além de provas desportivas, palestras e concertos com o intuito de valorizar a identidade enoturística do concelho.

Portugal passa a produzir satélites de grande porte ainda este ano

Portugal vai passar a ter capacidade industrial para fabricar satélites com mais de 600 quilos já este ano, com a inauguração do Alverca Space Hub, prevista para entre outubro e novembro. A nova infraestrutura, apontada como uma das mais avançadas da Europa, prevê a contratação de até 50 engenheiros especializados.

O projeto visa responder tanto a necessidades civis como militares. Entre as principais aplicações destacam-se o reforço da Constelação do Atlântico — com o lançamento de dois novos satélites SAR para monitorização a cada 30 minutos —, a participação no programa europeu SAFE para a Defesa e o apoio à vigilância de incêndios, inundações e gestão agrícola.

Para contornar os estrangulamentos no acesso ao espaço na Europa, o país está também a investir cerca de 15 milhões de euros, através do PRR, na criação de uma base de lançamentos na ilha de Santa Maria, nos Açores, e pondera integrar a nova mega constelação de satélites da NATO.

Carlos J. Da Silva, um músico português que faz sucesso em Porto Rico

Trabalhou em cinema e televisão nos Estados Unidos

• **Entrevista: Francisco Resendes** • **Fotos: promoção**

Carlos J. Da Silva nasceu em 1975, nas Caldas da Rainha, Portugal, e passou a infância em Alvorninha. Em 1985, aos nove anos, emigrou para os Estados Unidos com a família, estabelecendo-se em Long Island, Nova Iorque, onde continua a residir.

A ligação às artes começou ainda em Portugal. O seu avô, Raul Quintino, tocava clarinete na Sociedade Filarmónica de Alvorninha, enquanto a irmã, Ana Paula, tocava saxofone. Carlos participou ainda em criança no grupo Juventude em Flor, que mais tarde daria origem ao Rancho Folclórico e Etnográfico Os Azeitoneiros de Alvorninha.

Já nos Estados Unidos, desenvolveu uma forte paixão pelo rock e aprendeu guitarra de forma autodidata. Um dos primeiros momentos marcantes do seu percurso artístico surgiu quando foi escolhido pela MTV, a partir de uma candidatura, para participar no programa MTV Fanatic, onde teve a oportunidade de entrevistar os Green Day.

A experiência na MTV acabou por conduzi-lo ao mundo da representação. Trabalhou em cinema e televisão nos Estados Unidos, com papéis com diálogo em produções como School of Rock, onde contracenou com Joan Cusack, Law & Order: Criminal Intent, One Life to Live e All My Children. Participou também no anúncio nacional da Budweiser Epic Toast, no qual aparece em palco com uma guitarra.

A música, no entanto, acabaria por voltar a ocupar um lugar central na sua vida. Depois de ser selecionado para participar no videoclipe Tú y Yo, da cantora mexicana Thalía, passou a acompanhá-la em concertos e digressões. Atuou em alguns dos mais importantes palcos e eventos, incluindo o Madison Square Garden, o Dodger Stadium, o Auditorio Nacional, na Cidade do México, e os Premios Billboard, em Miami.

Foi durante uma digressão promocional de Thalía em Porto Rico que conheceu os músicos Lewis “Butch” Magruder, Gabriel “El Bum” Calero e Esteban Pérez. A amizade criada nessa altura acabaria por conduzir à formação da banda porto-riquenha Si Señor, em 2002, da qual Carlos se tornou membro fundador e guitarrista rítmico. Brenda Román juntou-se posteriormente como vocalista.

Com uma identidade baseada no rock cantado em espanhol, a Si Señor construiu o seu percurso de forma independente, lançando dois álbuns, em 2003 e 2006, e conquistando espaço na cena musical porto-riquenha. A banda atuou perante públicos que variaram de pequenas salas a eventos com dezenas de milhares de pessoas e participou em programas de televisão como Sábado Gigante e Despierta América. Dentro da banda, Carlos ficou carinhosamente conhecido como “o Português”, uma identidade que sempre assumiu com orgulho.

Mais de duas décadas depois do início dessa aventura, o percurso da Si Señor recebeu um importante reconhecimento em Porto Rico. Em agosto de 2026, a banda foi homenageada pelo seu contributo para a música e recebeu ainda uma Moção oficial da Câmara de Representantes de Porto Rico, reconhecendo a sua trajetória.

- Imigrou ainda criança para os EUA. Como foi a adaptação a um novo mundo?

C.S. - “Deixar uma pequena aldeia como Alvorninha (Caldas da Rainha) com apenas nove anos foi, de certa forma, mais fácil precisamente por causa da idade. Nessa idade somos curiosos e tudo parece uma aventura. Lembro-me de estar entusiasmado por andar de avião pela primeira vez e, quando chegámos ao aeroporto, fiquei fascinado até com as escadas rolantes, porque nunca tinha visto nada assim. Quando chegámos aos Estados Unidos, aí sim, foi um verdadeiro choque cultural. Fomos viver para os subúrbios de Suffolk County, em Long Island, onde parecia que todas as famílias tinham dois ou três filhos, vários carros, jardins impecavelmente cuidados e supermercados enormes por todo o lado. Comparado com a pequena aldeia de onde eu vinha, podia perfeitamente ter aterrado noutra planeta.

Felizmente, lembro-me de as crianças da vizinhança terem sido muito simpáticas e de me terem integrado desde o início, o que tornou a adaptação bastante mais fácil. Sinceramente, a parte mais difícil não foi adaptar-me à América. Foi a saudade da família que tinha ficado em Portugal”.



- Como despertou em si essa vocação para a música

C.S. - “Olhando para trás, percebo que a minha ligação à música começou muito antes de eu próprio ter consciência disso. Cresci em Alvorninha com música à minha volta. O meu avô, Raul, tocava clarinete na Sociedade Filarmónica de Alvorninha, e a minha irmã mais velha, Paula, tocava saxofone. Lembro-me também das festas da terra e de ficar fascinado a olhar para os músicos enquanto tocavam. Havia qualquer coisa naquilo que me prendia.

Mas foi só no final da adolescência, já nos Estados Unidos, que encontrei um som e um movimento com o qual realmente me identificava: o punk rock. Havia uma energia muito crua naquela música, mas também uma mensagem de questionar a autoridade, desafiar aquilo que nos era imposto e procurar formas diferentes e mais inclusivas de viver.

Acho que isso teve um impacto ainda maior em mim por ter vindo de Portugal. Nasci em 1975, praticamente no início de uma enorme transformação cultural do país, depois de mais de quatro décadas de ditadura. A geração dos nossos pais e avós tinha crescido com muita estrutura, muitas regras e uma maneira bastante conservadora de ver o mundo. Quando cheguei aos Estados Unidos em 1985, a diferença cultural era enorme. Para uma criança, Portugal e os Estados Unidos daquela época podiam parecer separados não por um oceano, mas por várias décadas. Quando descobri bandas como Green Day, Ramones, NOFX e Rancid, encontrei finalmente algo que falava comigo. Foi essa música, essa energia e essa atitude que realmente me fizeram querer pegar numa guitarra e começar a tocar”.

- De que forma é que o seu envolvimento na TV e cinema o ajudou a chegar a músico e instrumentista?

C.S. - “O curioso é que, no meu caso, foi a paixão pela música que me abriu as portas da televisão e do cinema, e depois foram a televisão e o cinema que acabaram por me levar de volta à música. No final da adolescência comecei a mergulhar cada vez mais no mundo da música. Gastava uma boa parte do meu ordenado em CDs das bandas de que gostava e comecei também a fazer uma espécie de viagem ao contrário pela história da música: queria descobrir quem tinha influenciado as bandas que me influenciavam. Ao mesmo tempo, comecei a aprender guitarra, praticamente sozinho, tentando reproduzir aquilo que via e ouvia.

Em 1998, eu fazia parte do clube de fãs oficial dos Green Day, chamado Idiot Club, e a MTV entrou em contacto à procura de fãs para um novo programa que estava a desenvolver, chamado MTV Fanatic. Pediram-me que enviasse um pequeno vídeo explicando por que razão deveria ser escolhido como um dos maiores fãs da banda. Acabei por ser selecionado e tive a oportunidade de conhecer os Green Day, passar algum tempo com eles e entrevistá-los para o programa.

Mais tarde, a MTV convidou-me para promover o episódio no MTV Beach House, na costa de New Jersey, onde fui entrevistado por Carson Daly. Um amigo meu que era ator em Nova Iorque viu essas aparições e disse-me que eu devia considerar a representação, porque achava que me sentia bastante à vontade diante das câmaras. Entreter as pessoas e fazê-las rir sempre foi algo bastante natural para mim, por isso decidi experimentar. Comecei a estudar representação, a frequentar aulas e a

participar primeiro em filmes de estudantes. Aos poucos fui conseguindo trabalhos e audições cada vez maiores. Trabalhei em novelas, consegui um papel em Law & Order: Criminal Intent e cheguei a ser chamado para audições de produções como The Sopranos. E foi precisamente através de uma audição como ator que a música voltou a entrar na história. Em 2002, procuravam um guitarrista para um videoclipe de uma artista mexicana que viria a ser Thalía. Fui escolhido para o vídeo de Tú y Yo, que filmámos no Bronx. Para mim, naquele momento, pensei que o trabalho terminava ali.

Algum tempo depois, os músicos que participaram no vídeo receberam uma chamada para atuar com ela no Madison Square Garden. Foi a primeira vez que entrei naquele palco. O que começou como uma audição acabou por transformar-se numa série de atuações com Thalía. Toquei duas vezes no Madison Square Garden, no Auditorio Nacional, na Cidade do México, nos Premios Billboard, em Miami, no The Rosie O'Donnell Show, e em outros grandes eventos. Uma das minhas memórias favoritas dessa época continua a ser tocar no Dodger Stadium, em Los Angeles.

E a história ainda deu outra volta. Quando Thalía foi a Porto Rico para uma série de aparições televisivas, eu fui o único músico que viajou com ela. Foi precisamente nessa viagem que conheci os músicos que, pouco tempo depois, se tornariam meus companheiros na Si Señor.

Portanto, olhando para trás, é quase um círculo perfeito: a música levou-me à MTV, a MTV levou-me à representação, a representação levou-me a Thalía e Thalía acabou por me levar à Si Señor.



- Que memórias guarda da sua participação com a famosa cançonetista mexicana Thalía?

C.S. - “Foi um pouco como entrar num sonho. Naquela altura eu trabalhava na construção civil como operário. Durante a semana fazia aquilo que tantos emigrantes portugueses fazem neste país: trabalhava no duro, muitas vezes com o corpo metido no betão, coberto de pó e completamente sujo. E depois chegava o fim de semana e estava em palco no Madison Square Garden com Thalía. Na segunda-feira voltava à obra e era novamente apenas mais um trabalhador a puxar betão. Era uma realidade bastante difícil de assimilar.

É importante esclarecer que essas atuações com Thalía eram performances televisivas e promocionais em playback. Os músicos faziam a componente visual do espetáculo enquanto a música era reproduzida a partir de uma faixa. Ainda assim, estar fisicamente naqueles palcos, perante aquelas audiências e integrado numa produção daquela dimensão, era uma experiência absolutamente surreal. Às vezes saíamos numa sexta-feira para atuar do outro lado do país e, poucos dias depois, eu estava novamente na construção. Tudo aquilo parecia acontecer em dois mundos completamente diferentes. É importante lembrar a dimensão que Thalía tinha naquele momento. Estava casada com Tommy Mottola, uma das figuras mais poderosas da indústria musical, e nós estávamos de repente inseridos naquele universo. Para mim, o simples facto de termos feito uma única atuação depois do videoclipe já teria sido uma oportunidade única na vida. Nunca imaginei que se transformaria em tudo aquilo.

(Continua na página seguinte)

Carlos J. Da Silva: das Caldas da Rainha para Porto Rico e Estados Unidos

(Continuação da página anterior)

A própria Thalía foi sempre fantástica connosco, muito simpática e encorajadora. Mas, curiosamente, eu nunca consegui perder completamente aquela sensação de “Como é que eu vim parar aqui?” Havia sempre uma parte de mim à espera que alguém me acordasse e dissesse que o sonho tinha acabado.

Lembro-me, por exemplo, de estar nos bastidores dos Premios Billboard em Miami, a conviver com familiares da Selen e outras pessoas da indústria, e nós olhávamos uns para os outros quase sem acreditar no que estava a acontecer. E depois havia momentos como estar em palco no Dodger Stadium, em Los Angeles, num evento ao lado de artistas como Enrique Iglesias. Para alguém que, poucos dias antes, estava numa obra a trabalhar no betão, era difícil até compreender a dimensão do que estava a viver.

Há uma história dessa noite em Miami que resume bem aquele período. Depois da cerimónia fomos a um clube. Quando chegámos à porta, disse ao segurança, meio a brincar, que o meu nome estava na lista. Eu nem sabia praticamente nada sobre o clube e não fazia ideia se existia sequer uma lista de VIPs. O segurança começou a procurar... e lá estava o meu nome. Entrámos e lembro-me de pensar: “Impossível!! Isto é mesmo a minha vida agora?”

Talvez seja essa a memória mais forte que guardo daquela época: o contraste entre os dois mundos. Num dia estava numa obra, no outro estava no Madison Square Garden ou no Dodger Stadium, rodeado por alguns dos maiores nomes da música. E, de alguma forma, durante algum tempo, ambos faziam parte da minha vida”.

- Nos palcos por onde atuou em diversos países, qual o momento mais marcante para si?

C.S. - “Um dos momentos que mais me marcou foi atuar com a Si Señor no programa Sábado Gigante. Tivemos também a oportunidade de atuar no Despierta América e noutros programas de televisão, mas o Sábado Gigante teve para mim um significado completamente diferente. Talvez não tenha sido um dos maiores palcos em termos físicos, mas foi, de longe, um dos palcos através dos quais chegámos a mais pessoas, porque naquela época o Sábado Gigante era um dos programas de maior audiência da televisão latina.

Cresci a ver o Sábado Gigante com os meus pais todos os sábados. Era quase um ritual em nossa casa e, na verdade, era o único dia da semana em que nos deixavam ficar acordados até depois da meia-noite para ver o programa. Por isso, tenho memórias muito fortes de estar em criança sentado com a minha família a ver Don Francisco na televisão. Anos mais tarde, estar eu próprio naquele palco com a minha banda já tinha qualquer coisa de mágico. Mas houve um momento que tornou tudo ainda mais especial. Don Francisco percebeu que havia um português no meio daquela banda essencialmente porto-



Carlos J. Da Silva exibindo alguns dos prémios com que foi distinguido ao longo da sua carreira artística.

-riquenha e fez questão de descobrir quem eu era.Quando soube que era eu, começou a cantar em português. Fiquei completamente apanhado de surpresa. Normalmente tenho sempre alguma coisa para dizer, mas naquele momento fiquei sem palavras. Nem consegui responder como deve ser. Só conseguia pensar no quão surreal era: o miúdo português que tinha crescido a ver aquele homem na televisão com os pais, e a quem deixavam ficar acordado até depois da meia-noite para o ver, estava agora no palco com ele, e Don Francisco estava a cantar em português para mim.

Já tive a oportunidade de estar em palcos fisicamente muito maiores e de participar noutros programas importantes, como o Despierta América, mas há momentos que ficam connosco não pelo tamanho do palco, mas pelo número de pessoas a que conseguimos chegar e, sobretudo, pelo significado pessoal que carregam. Para mim, o Sábado Gigante foi um desses momentos”.

- Fale-me do seu grupo Si Señor, como surgiu a oportunidade de integrar o grupo?

C.S. - “A história da Si Señor começou, para mim, através de Thalía. Quando fui com ela a Porto Rico no início de 2002, conheci Lewis “Butch” Magruder, guitarrista principal e compositor, e Gabriel “Bum” Calero, baterista, que tinham sido contratados para aquelas apresentações. Criámos uma amizade muito rapidamente e mantivemos o contacto depois de eu regressar a Nova Iorque.

Alguns meses depois, em setembro de 2002, aproximava-se o primeiro aniversário dos atentados de 11 de Setembro. Eu não queria estar em Nova Iorque naquela altura. O ambiente ainda era muito pesado e senti que precisava de sair por uns dias. Como tinha ficado amigo do Butch e do Bum, decidi regressar a Porto Rico simplesmente para os visitar, conviver e afastar-me um pouco de Nova Iorque. Quando cheguei, eles já tinham começado a gravar algumas músicas e a trabalhar no projeto que viria a tornar-se a Si Señor. Foi nessa viagem que conheci Esteban Pérez, que já fazia parte do projeto como baixista. Ainda procuravam um vocalista. Passei vários dias com eles no estúdio enquanto gravavam e, à noite, saíamos, bebíamos uns copos, víamos outras bandas e músicos locais tocar e falávamos muito sobre música. Foi durante essa viagem, numa festa em casa de amigos, que os três me chamaram à parte e perguntaram se eu queria fazer parte da banda. Aceitei na hora.

Poucos meses depois estava a fazer as malas e a mudar-me para Porto Rico. Na minha cabeça pensei: “Faço isto durante quatro ou seis meses e depois volto para Nova Iorque e continuo a minha vida.”Esses quatro ou seis meses acabaram por se transformar em mais de cinco anos. E não foi uma decisão pequena. De um momento para o outro deixei para trás a construção civil, a representação e os trabalhos de modelo para me dedicar exclusivamente à Si Señor. Naquela altura ganhava mais de 70 mil dólares por ano. No meu primeiro ano com a Si Señor, ganhei cerca de 9 mil. Mas havia qualquer coisa no que estávamos a criar que era difícil de explicar. Sentíamos que algo estava a crescer. Havia uma energia e um potencial que nos faziam acreditar que o céu era o limite. E todos fizemos essa aposta. Durante aquele período não tínhamos praticamente outros trabalhos — a banda tor-

nou-se a nossa vida. Pouco depois de eu ter sido convidado para fazer parte da banda, Brenda Román fez uma audição para vocalista e acabou por ficar com o lugar, completando a formação da Si Señor. Olhando para trás, é curioso pensar que viajei para Porto Rico apenas para fugir um pouco do peso que se sentia em Nova Iorque no primeiro aniversário do 11 de Setembro. Fui para passar alguns dias com amigos e acabei por ficar mais de cinco anos, tornando-me membro fundador de uma banda que mudaria completamente o rumo da minha vida.

- Quais as suas influências e referências, tanto em Portugal como a nível internacional?

C.S. - “Sempre me senti atraído por música rápida, alta e com muita energia. Foi isso que inicialmente me levou ao punk rock e a bandas como Green Day, Ramones, NOFX e Rancid. Mas houve também uma imagem muito específica que me marcou e que me inspirou a querer tocar guitarra. Lembro-me de ver na MTV um vídeo a preto e branco dos Extreme. Aparecia Nuno Bettencourt, magro, de cabelo comprido e unhas pintadas de preto, a tocar guitarra acústica em frente a um amplificador onde estava pendurada uma bandeira portuguesa. Aquilo ficou gravado na minha memória. Eu era um miúdo português a viver nos Estados Unidos e estava a ver na MTV um guitarrista português numa banda americana, com a nossa bandeira ali exposta com orgulho. Havia qualquer coisa naquela imagem que me dizia que também era possível para alguém como eu. Foi um daqueles momentos que realmente me fizeram querer pegar numa guitarra. Curiosamente, anos mais tarde houve uma espécie de círculo que se fechou. Quando a Si Señor gravou o nosso álbum, Bob St. John fez a mistura do disco. Bob tinha uma longa ligação aos Extreme e trabalhou como engenheiro em discos da banda, incluindo Extreme II: Pornograffitti. Para mim havia algo de especial nessa ligação. Anos antes, tinha visto Nuno Bettencourt na MTV com aquela bandeira portuguesa e aquilo tinha sido uma das imagens que me inspiraram a tocar guitarra; agora, estava a trabalhar no meu próprio disco com alguém que tinha feito parte daquele universo musical que tanto me tinha impressionado.

Hoje, aos 50 anos, seria muito difícil dizer que existe um género específico que define aquilo que ouço. Num dia posso estar a ouvir algo mais relaxante como Pink Floyd, no outro Erasure, depois Carlos do Carmo, Manu Chao, Guns N’ Roses ou Gipsy Kings. Hoje ouço praticamente tudo e acho que aprendi a apreciar música pelo que ela me faz sentir, independentemente do género ou da língua. Ultimamente tenho voltado muito à música dos anos 80. Acho que existe qualquer coisa de especial naquela época. A qualidade das composições, os músicos, os arranjos, a diversidade de estilos e a própria personalidade das gravações eram extraordinárias.

Para mim, aquela época talvez represente um dos últimos grandes momentos da música antes de a revolução digital transformar completamente a indústria. A tecnologia trouxe coisas fantásticas e tornou possível fazer música de maneiras que antes seriam inimagináveis, mas também acho que alguma coisa se perdeu pelo caminho — aquela componente humana, as imperfeições e a necessidade de músicos tocarem realmente juntos e criarem algo naquele momento.

Por isso, hoje as minhas influências são muito mais amplas do que eram quando comecei. Continuo a gostar da energia do punk rock que me fez querer pegar numa guitarra, mas aprendi a encontrar inspiração em praticamente qualquer tipo de música, desde que tenha identidade, emoção e algo verdadeiro para dizer”.



O lugar onde a diáspora deve pensar-se



**RAÍZES
E HORIZONTES**
Diniz Borges

Cinquenta anos não devem ser contemplados apenas como uma vitória sobre o tempo. Devem ser recebidos como uma responsabilidade perante ele. Ao assinalar a sua 50.^a Conferência sobre Educação e Cultura, a Luso-American Education Foundation (LAEF) chega a um momento em que já não basta recordar o caminho percorrido: torna-se necessário perguntar que consciência nasceu dessa travessia e que futuro poderá ser construído a partir da herança recebida.

A realizar-se nos dias 2 e 3 de outubro de 2026, sob o título *Beyond the Fiftieth Horizon — A People Remembered, A Future Entrusted*, e acolhida pelo Portuguese Beyond Borders Institute (PBBI) da Universidade do Estado da Califórnia em Fresno, esta conferência constitui uma oportunidade rara para interromper a dispersão intelectual, cívica e estratégica em que a comunidade portuguesa da América do Norte tantas vezes vive.

A nossa maior fragilidade talvez não seja a assimilação, mas a distração. Uma distração confortável que nos leva a confundir atividade com progresso, visibilidade ocasional com influência, homenagem com reconhecimento e proximidade cerimonial com poder efetivo. Reunimo-nos, organizamos iniciativas, recebemos visitantes e ouvimos discursos; raramente, porém, avaliamos o que mudou, quais

compromissos foram assumidos e que lugar conquistámos nas instituições académicas, culturais, políticas e económicas das sociedades onde vivemos.

Também Portugal, incluindo as suas regiões autónomas, fala frequentemente da diáspora com uma leveza que deveria inquietar-nos. Somos descritos como embaixadores, pontes, guardiões da língua e prolongamentos sentimentais da pátria. Somos elogiados como memória e celebrados como afeto. Entre a eloquência das palavras e a consistência das políticas continua, contudo, a existir uma distância considerável.

Recebemos condecorações, visitas, proclamações e promessas de proximidade: pequenos rebuçados simbólicos, suficientes para despertar um orgulho momentâneo, mas insuficientes para construir uma relação adulta, recíproca e duradoura. E nós, demasiadas vezes, recebemo-los com uma gratidão desproporcionada, como se o simples facto de sermos mencionados constituísse uma verdadeira política para as comunidades.

Não se trata de rejeitar gestos de reconhecimento, mas de exigir que tenham consequência. A diáspora necessita de mecanismos permanentes de consulta, de investimento na língua e na cultura, de apoio ao ensino superior, de incentivo à investigação, de preservação dos arquivos comunitários e de programas consistentes de intercâmbio. Todavia, a ligeireza com que nos tratam também se alimenta da modéstia das nossas exigências. Quem aceita o elogio como substituto da política corre o risco de permanecer eternamente homenageado e, estruturalmente, ignorado.

É neste contexto que a conferência da LAEF adquire singular relevância. Em colaboração com o PBBI, pode afirmar-se como um espaço único de pensamento da diáspora — não apenas mais um aconte-

cimento no calendário, mas um lugar de reflexão livre, exigente e consequente; uma plataforma onde a comunidade se observa criticamente, identifica as suas ausências e formula caminhos para o futuro.

A LAEF traz consigo cinquenta anos de compromisso com a educação e a cultura. O PBBI, a partir de uma universidade pública americana, tem construído pontes entre a comunidade, o conhecimento académico, a língua portuguesa, a literatura, a história oral e as novas gerações. A convergência destas instituições contém uma possibilidade extraordinária: permitir que a diáspora deixe de ser apenas objeto do discurso dos outros e se torne autora do seu próprio pensamento.

Que presença temos nas universidades? Quem investiga a experiência portuguesa na Califórnia e no Oeste americano? Onde estão preservados os arquivos das nossas associações, escolas, jornais e famílias? Por que razão, apesar do nosso sucesso, ainda não criámos estruturas sólidas para financiar a investigação, a língua e a formação de novas lideranças?

A conferência deverá perguntar se Portugal compreende o valor da sua diáspora. Mas deverá igualmente perguntar se a diáspora reconhece o seu próprio valor. Enquanto não desenvolvermos uma consciência mais exigente, permaneceremos vulneráveis à sedução dos pequenos gestos.

Porque uma comunidade que não se pensa acaba por ser pensada pelos outros. Esta conferência deverá ser um lugar de lucidez: o espaço onde a diáspora interrompe a distração, recusa a ligeireza com que é tratada e assume a responsabilidade de imaginar-se com a profundidade, a dignidade e a ambição que a sua história merece.

Regressamos a 2011



**CRÓNICA
DO ATLÂNTICO**
Osvlado Cabral

Ao contrário do que diz o Presidente do Governo dos Açores, há sinais inquietantes na economia açoriana, que está a desacelerar há mais de um ano.

Não é por acaso que todos os partidos, incluindo os da coligação, alertaram o Presidente do Governo Regional para ter em atenção o aumento do custo de vida no próximo Plano e Orçamento, a aprovar em Novembro, prevendo que venha aí borrasca.

É verdade que a economia está a crescer há 61 meses consecutivos, mas em Janeiro de 2023 estava em 3,6% e em julho deste ano está nuns pífios 0,4%, mesmo com os investimentos do PRR.

Bastarão três meses seguidos em valores negativos, nesta época de inverno, para entrarmos em recessão.

As asneiras que se fizeram nos transportes e turismo estão, agora, a reflectir-se na actividade económica, que é transversal a todos os sectores dependentes daqueles sectores.

As cooperativas de S. Jorge reconhecem que a diminuição de turismo está a provocar uma queda nas vendas, com os armazéns cheios de queijo, o mesmo acontecendo com a cooperativa de vinhos da ilha do Pico.

O mesmo está a acontecer com a carne e o leite, à semelhança de outros sectores produtivos.

Basta perguntar aos empresários da restauração para ficarmos a saber que a facturação, especialmente neste Verão, foi um desastre.

Vamos a uma adivinha regional contemporânea: em que ano se registou, da última vez, quebras nas dormidas, simultaneamente em julho e agosto, nos Açores? Muito para trás não há memória, mas foi de 2011 para 2012, quando o país enfrentou uma crise económica profunda, marcada por uma recessão intensa, que levou ao resgate financeiro (é só consultar a boa estatística que o SREA publica).

Quinze anos depois, vamos repetir a quebra nos

dois principais meses do turismo, mesmo sem crise financeira nacional. Um recuo nunca visto!

O período de austeridade e ajuste orçamental profundo, naqueles anos, continuou a provocar danos no turismo açoriano em 2013/2014, altura em que houve quebra apenas em julho, tendo retomado o crescimento em Agosto.

A época baixa que se avizinha poderá ser dramática para o sector, o que se reflectirá em toda a economia regional, a que não é alheio o novo oligopólio SATA/TAP (outro recuo aos anos 90), nas viagens do exterior para os Açores, com suspeitas de preços concertados, que prejudicam toda a economia açoriana, sob a aprovação silenciosa dos governos de lá e de cá (é preocupante que a grande fatia das trapalhadas desta governação tem origem na mesma Secretaria Regional, que provoca desastre em tudo o que mexe, como agora se viu com mais esta trapalhada dos transportes colectivos terrestres de passageiros em S. Miguel).

A esta espécie de "tempestade perfeita", que vai agravar a crise no próximo ano, junta-se o previsível aumento de preços dos combustíveis nos próximos tempos, que já está a provocar o aumento de preços da electricidade a partir de 1 de Outubro (mais uma insensibilidade de um regulador, que anda a dormir nos gabinetes confortáveis de Lisboa).

Outra asneira foi aquela do PS ao propor e aprovar o fim do tecto máximo de 300 euros para o reembolso do subsídio social de mobilidade, que as companhias aéreas agradecem, inflacionando as tarifas para preços estratosféricos.

Todos sabemos que, quando os preços dos combustíveis e da electricidade aumentam, é o princípio de um efeito dominó que vai atravessar os preços de tudo, desde transportes, produtos alimentares e serviços. Num arquipélago frágil como o nosso, governos e reguladores deveriam ter outro cuidado, mas preferem engordar as petrolíferas e lixarem os consumidores.

Já vinha sendo assim, nos últimos meses, com a inflação a galopar nos produtos alimentares, entre 3 e 6%, agravando o custo de vida e beneficiando as grandes cadeias de distribuição.

A outra má notícia é o aumento das taxas de juro para quem tem crédito à habitação, nutrindo ainda

mais o tão farto cartel bancário.

Um estudo do BCE confirma que, em Portugal, a subida do custo do crédito à habitação traduz-se numa contração do consumo das famílias, devido à forma como os portugueses se endividam para comprar casa, porque não há alternativa.

Hoje, a taxa de esforço para comprar casa em Ponta Delgada é de 38%, acima daquilo que um estudo da CasaDirecta considera "razoável", estando ao nível de grandes concelhos continentais como Viana do Castelo, Leiria, Santarém, Beja, Viseu e Vila Real.

Não surpreende, por isso, que tenha havido 5 mil candidaturas para uma centena de casas da Câmara Municipal de Ponta Delgada. É uma fila de 50 famílias a bater à porta de cada casa!

Perante este cenário, o que os Açores precisavam, agora, era da tal apregoada "economia pujante", para responder ao aumento do custo de vida e à crise que se avizinha.

Os Governos da República e da Madeira já anunciaram algumas medidas extraordinárias para acudir famílias e empresas, enquanto que, por cá, estamos entretidos com festas oficiais, desligadas da população, e com o aumento das despesas do parlamento regional, que já vai em 19 milhões de euros (cada deputado passa a custar 300 mil euros!).

Entre o autoproclamado "ímpeto reformista" do governo, era bom que desse atenção urgente à economia açoriana. Em vez disso, vamos assistindo a uma Região com os cofres vazios, à espera das continuadas transferências externas e do endividamento, com os juros da dívida também a disparar.

Até as receitas, no próximo ano, vão cair a pique, porque a economia vai arrefecer, a que se juntam os 53 milhões perdidos, já anunciados, à conta da absurda regra da capitação do IVA, inventada pela classe política nacional e acatada pela submissa classe política regional.

Para a história fica mais este episódio triste dos nossos 50 anos de Autonomia: tirando a crise financeira de 2011 e a pandemia, nunca tivemos uma quebra do turismo nos meses de Verão como este ano. É mais um recorde negativo para a colecção de falhanços desta coligação.

Em memória: de Portuguese Joe a Manuel Ferreira



DÉCIMA ILHA

José Andrade

JOSÉ SILVA

José Silva nasceu na ilha do Pico durante a década de 1830. Com apenas 12 anos de idade, aventurou-se pelos altos mares na caça à baleia. Foi num barco baleeiro que chegou à Columbia Britânica, por volta de 1860. Aqui decidiu fixar residência para tentar a sua sorte na corrida ao ouro.

Era um dos primeiros europeus a viver na costa pacífica do Canadá. Ensinou os indígenas a fazer redes para apanhar peixe, obteve a primeira licença de pesca da província e abriu uma loja pioneira de material para mineiros.

Assumiu-se como defensor das populações locais e foi mesmo o primeiro não aborígene a casar com uma mulher nativa. Aliás, casou com duas, sucessivamente, das quais teve 11 filhos.

Não sendo a miscigenação bem considerada pelos conservadores europeus, comprou uma ilha para proteger a sua família e hoje, volvidos 150 anos, conta com cerca de um milhar de descendentes na costa oeste da grande nação canadiana.

Em 1867, tornou-se, oficialmente, o primeiro cidadão luso-canadiano. Faleceu a 17 de janeiro de 1902.

No coração da cidade de Vancouver, em Stanley Park, onde viveu, o escultor Luke Marston, seu bisneto, esculpiu uma estátua de cinco metros personificando o herói canadiano Joe Silvey, com as suas duas esposas nativas, sobre uma calçada portuguesa que simboliza a sua

origem açoriana.

A inauguração oficial ocorreu, solenemente e significativamente, no dia 25 de abril de 2015, por iniciativa da Câmara de Vancouver e graças ao empenhamento da comunidade portuguesa local. O “Portuguese Joe”, como ficou conhecido, foi assim reconhecido como o primeiro e principal responsável pelo multiculturalismo no Canadá.

O seu monumento é considerado o símbolo representativo da reconciliação histórica entre os naturais das nações indígenas e a sociedade canadiana contemporânea. E é também o primeiro reconhecimento oficial do contributo português para o desenvolvimento da região canadiana do Pacífico, quando a nossa presença no Canadá foi sempre mais associada à costa atlântica.

Neste contexto, a inauguração do monumento açoriano foi classificada como “um 25 de abril inesquecível” para a nossa comunidade de 25 mil portugueses e lusodescendentes radicada especialmente na cidade de Vancouver, como em geral na província de British Columbia. Afinal, “Portuguese Joe” é o símbolo pioneiro de uma comunidade que nos representa e orgulha.

Por isso, a Assembleia Legislativa da Região Autónoma dos Açores, reunida em sessão plenária na cidade da Horta a 19 de maio de 2015, aprovou, por unanimidade, sob nossa proposta, um Voto de Saudação à comunidade portuguesa de origem açoriana da província canadiana da Columbia Britânica, a propósito da inauguração do monumento de homenagem a Joseph Silvey.

MANUEL FERREIRA

Se há autores que se imortalizam por detrás de uma única obra, Manuel Medeiros Ferreira é um deles. Ficará para sempre lembrado como o criador das “Ilhas de Bruma”.

Nasceu a 28 de agosto de 1950, na freguesia micalense dos Mosteiros, e faleceu a 3 de janeiro de 2014, na cidade de Ponta Delgada, mas passou pela segunda metade da sua vida como o autor da letra e o compositor da música de um verdadeiro hino à identidade açoriana.

A canção que marcou a vida pessoal de Manuel Ferreira e que sintetiza a vida coletiva do Povo Açoriano estreou na primeira edição do festival de música “Maré de Agosto”, em Santa Maria, mas ganhou notoriedade com o programa “Balada do Atlântico” do realizar José Medeiros, na RTP/Açores, e conquistou solenidade com o arranjo do maestro Emílio Porto no Grupo Coral das Lajes do Pico.

Composta “num dia de bruma” de 1983, a obra depressa se instalou no cancionário regional açoriano, entre a “Lira” e os “Olhos Negros”, e é hoje parte integrante do repertório obrigatório de quase todos os coros dos Açores e da Diáspora. E, mais ainda, é cantada – ou, pelo menos, reconhecida – por cada um de nós!

Oriundo de famílias humildes e bibliotecário de profissão, Manuel Medeiros Ferreira, quando homenageado na Casa dos Açores da Nova Inglaterra, disse que a melhor homenagem que lhe podiam prestar era continuar a cantar a sua música. Com essa homenagem bem pode contar, porque somos todos das Ilhas de Bruma, “onde as gaivotas vão beijar a terra” ...

Por isso, a Assembleia Legislativa da Região Autónoma dos Açores, reunida em sessão plenária na cidade da Horta a 13 de janeiro de 2014, aprovou, por unanimidade, sob nossa proposta, um Voto de Pesar pelo falecimento do compositor Manuel Medeiros Ferreira.

Diretor Regional das Comunidades do Governo da Região Autónoma dos Açores

Serviço de Chofer



CRÓNICA
DA CALIFÓRNIA

Luciano Cardoso

Fartos de sabermos que a vida é curta e rápida em adicionar-nos anos à idade, torna-se inevitável apercebermo-nos de quão precioso é o tempo que nos resta viver sem desculpas de o desperdiçarmos irresponsavelmente. Trata-se duma tecla que não me canso de carregar, relembrando sobretudo a malta moradora comigo na casa dos setenta, e daí para cima, de quão importante é priorizarmos o que mais nos interessa. Como os interesses variam, não se discutem e cada qual sabe dos seus, cabe-me debruçar-me sobre os meus, aqueles onde invisto mais energia positiva dedicando-lhes todo esse tempo que for necessário nesta adiantada fase do meu pacote viver em que me apraz confessar – cada vez vivo menos só para mim. Quando me reformei, pensei – agora sim, tempo não me vai faltar para tomar conta dos meus ambicionados projetos. Isso, claro, antes de me caírem no colo os netos.

O meu primeiro netinho acaba de completar dez anos e eu não quero acreditar há quantos já não lhe pego ao colo. Não é só o facto de ele ter crescido – está quase do meu tamanho – e de, conseqüentemente ter ganho peso que eu já não posso levantar do chão como costumava fazer sem problema de maior. É também o outro facto, que não posso ignorar, das minhas forças terem decrescido, para mal dos meus pecados, e me começarem a lembrar um daqueles velhos ditados que raramente falha – ó Luciano, tu já nem podes com uma gata pelo rabo. E eu rio-me porque não me resta outro remédio. Não é que esteja já assim tão fracalhote como isso pois, graças aos céus, ainda resguardo alguma daquela genica antiga que sempre reconheci em meu pai e meu avô, ambos homens resilientes até tarde na vida, como o foram tantos outros idosos da nossa boa gente feita daquela velha fibra “dantes quebrar do que torcer”.

Não posso negar que já me torço todo ao erguer-me da cama pelas manhãs a saudarem-me o corpo meio retesado de estar demoradamente deitado com os ossos a gemerem e a pedirem – levanta-te devagarinho e não te armes em esperto, porque a idade não perdoa a quem se quer fazer forte à toa. E eu faço-lhes a vontade. Devagar, como deve ser, lá me espreguiço todo até senti-los estalar e deixarem de doer. Percebo que certas dores nunca vão desaparecer por completo, mas adormece-las por mais uns instantes é um daqueles consolos revigorantes que nos ajudam a encararmos os dias e seus desafios com as tais recicladas energias que julgávamos já não ter. Ainda bem que continuo a encontrar as que preciso para ir dando conta dos recados diariamente à minha espera. Entre eles, ajudar a ir levar os meus pequerruchos à escola é prazer que não renego, já que não encontro melhor vitamina do que vê-los sorrir de manhazinha.

Mais engraçado acontece, no entanto, da ban-

da da tarde, quando me calha pegar no carro para os trazer juntos de volta a casa. Depois dumas horas acrescentadas de lições maçadoras mais brincadeiras cansativas, os sorrisos já não são os mesmos porque queixumes intrometem-se e ouvir as suas historietas torna-se algo deveras compensador. De quando em vez, sentimo-nos mesmo voltar a ser crianças sorrindo com eles do que nos contam, tantas vezes a lembrar-nos o que um dia, há muitos anos, se passou connosco. É o incessante ciclo da vida em permanente movimento. “Vovô, tenho uma namorada nova...”, diz-me o mais velho compenetrado para não ser interrompido, “...e mais três pretendentes, mas vão ter de esperar.” O priminho, ao lado, com seu ar meio toldado, interrompe-o sem problema algum, “eu não quero namoradas este ano, só me trazem dores de cabeça.” O avô descaí-se a rir e a irmãzinha aproveita, “namorados para quê? O que quero é que me leves outra vez a passear a Portugal, vovô, pode ser?” Os outros não perdem pela demora, aplaudem e pedem todos o mesmo.

O vovô toma fôlego e muda de parágrafo, encantado com este seu sonhado emprego de chofer de praça deliciado por poder prestar, de mil amores, este seu serviço de graça, aos seus amores. E sabe-lhe bem não estar só nesta divertida tarefa que abraçou, ciente de nada melhor lhe trazer aos dias alegrias a pedirem-lhe para serem aqui descritas sempre que houver chance. Pelo andar da carruagem, estou em crer que vai haver.

"The Sound of Saudade"



REFLEXÕES DE UMA
LUSO-AMERICANA

Rachel Cabral

Saudade as a concept is particularly interesting... I think many people, especially those just discovering the term, would associate the feeling with a person. For me, it has always felt like it goes far beyond missing another person. While I, of course, have felt saudades for those whom I love and cherish, it is often about a place, a time, a version of myself that exists somewhere else - lost to time. A sort of melancholic nostalgia, maybe? Tenho saudades dos tempos que passava com os meus pais na aldeia. It is deeper than wanting to go back there with my parents... I long for what once was, who we were in that exact moment, before time changed us and left me longing for a return to a world that ceases to exist. It is really beautiful that there is no direct translation to English; it is a uniquely Portuguese feeling, an "if you know, you know," and it is deeply ingrained in our culture and people.

My favorite expression of saudade within Portuguese culture is, without a doubt, through music... the quintessential Portuguese love song, to be exact. When we think of a love song, we think of two people—a confession of love, a heartbreak, star-crossed lovers, pure love and devotion, you name it. But in Portugal, some of the most enduring love songs are addressed to something that cannot write back. They are written to and for cities and places. Lisboa, Porto, Coimbra, Viana do Castelo... These places become companions, witnesses, and keepers of memory.

Maybe it is tied to the fact that so many Portuguese people are, at one point or another, living away from the homeland. In 2024, around 1.8 million Portuguese emigrants lived abroad. Portugal and our culture have always been shaped by leaving. The lucky ones get to go back once they have found what they were looking for. When we leave, we can not bring the streets with us, or the cafe we visit on the corner, but we can take the memories and feelings these places evoke. We can take the "saudades da minha alegre casinha" and the recognition that home is not just a place, but the memories and places we carry with us, long after we have left them. Music can create emotional attachments to places that we long for and may not have seen in a long time. A song about Lisboa can become a stand-in for grandparents' homes, childhood summers, family stories, and an imagined homeland.

Lisboa

Lisboa is one of my favorite cities in the world, so I have to acknowledge my bias in thinking these are some of the best songs ever written... My dad lived in Alcântara as a teenager, and I have always dreamed of living in Lisboa. While many of my friends and family seem to prefer Porto, something about the Lisbon coast feels magical...

"Lisboa Menina e Moça" is a song that is familiar to most Portuguese; it is an anthem of sorts for Lisboa. The song's personification of Lisboa as a young, captivating woman is masterful writing, and the way he describes her is intimate and witty.

"Lisboa, menina e moça, amada
Cidade, mulher da minha vida"

"Cheira Bem, Cheira Lisboa" is one of my personal favorites of the songs written about the enchanting city. The song describes not how the city looks, but how it smells, particularly for everyday Lisboaetas. Smell is a powerful sense that often carries deep emotions and sentimental

memories. According to the song, Lisboa has a unique scent: fresh morning air, rosemary, grilled liver, wine, ripe fruit, and the sea. The song does not necessarily talk about what makes Lisboa monumental, but reflects on the everyday things that make the city so charming and so beloved to so many—the first electric tram, slippers shuffling through Ribeira, religious processions, the varina, hidden tascas, neighborhood cafés, fish vendors, and the iconic narrow streets.

Popularized by the Queen of Fado herself, Amália Rodrigues, the song was written by César de Oliveira for another fadista, Anita Guerreiro. In Amália's rendition, you can hear and feel the adoration she carries with her for Lisboa, the city where she was born and raised. The song has transcended music—it is not just about Lisboa—it has become part of the experience of being there. Few experiences compare to singing the song with a group of Portuguese strangers at a Clube de Fado in Alfama.

"Lisboa cheira aos cafés do Rossio
E o fado cheira sempre à solidão
Cheira a castanha assada se está frio
Cheira a fruta madura quando é verão
Teus lábios têm o cheiro de um sorriso
Manjerico tem o cheiro de cantigas
E os rapazes perdem o juízo
Quando lhes dá o cheiro a raparigas"

Coimbra

I think most Portuguese are familiar with the saying: "Coimbra é uma lição de sonho e tradição." Coimbra is an educator, a memory, a dream realized, a feeling, a tradition. The song "Coimbra" has an interesting story, much like its namesake. It was composed in 1939 but didn't debut until 1947 in the film Capas Negras, after being repeatedly rejected for other productions. Amália's 1950 world tour brought the song the international fame it has today.

"Coimbra é uma lição
De sonho e tradição
O lente é uma canção
E a lua a faculdade
O livro é uma mulher
Só passa quem souber
E aprende-se a dizer saudade"

Viana do Castelo

"Havemos de ir a Viana" was written by Portuguese poet Pedro Homem de Mello - who was actually from Porto, but fell in love with Viana do Castelo. The song expresses the wish and pure excitement of visiting Viana do Castelo, especially because of the city's beauty, festivals, and romantic spirit. The song is another that Amália popularized, the icon she is.

The power of music is incredible; this song exemplifies that for me. Whenever I hear this song, fico toda arrepiada - I am instantly transported back to August of 2022. It was my first time being in Viana do Castelo specifically for the Festas d'Agonia. The song takes me back to the packed streets, with a smell of sardinhas, the condensation from a crisp Somersby dripping down my hand, and the audience singing "havemos de ir a Viana" in unison with the marching band. The feeling of collective effervescence was unmatched, and that feeling is now tied to the song for me - forever. What a blessing... Beyond the memory I have associated with this song, the lyrics themselves are meaningful and simply magnificent.

"Se o meu sangue não me engana
Como engana a fantasia
Havemos de ir a Viana
Ó meu amor de algum dia"

Velhos são os trapos



DO OUTRO LADO
DO ATLÂNTICO

Rogério Oliveira

VELHOS, IDOSOS, SENIORES. São termos equivalentes a jovens, adolescentes ou adultos, mas a conotação social que carregam não tem o mesmo valor. Na sociedade apressada em que vivemos, parece haver uma necessidade obsessiva de acelerar o envelhecimento, despojando as pessoas das qualidades que possuem.

UM VELHO, OU IDOSO, não perde instantaneamente a sua inteligência por causa de um número impresso no cartão de cidadão (ou Bilhete de Identidade). Contudo, a sociedade exhibe uma ânsia incontrolável de os encostar a um canto, tratando-os como um artigo fora da validade.

A COMUNICAÇÃO SOCIAL e as próprias designações institucionais transformam, muitas vezes, pessoas úteis e portadoras de sabedoria acumulada em meros estorvos, encarados como quem está a ocupar o lugar de jovens proeminentes.

ORA, OS JOVENS PROEMINENTES só o são porque foram preparados, educados e sustentados por esses mesmos mais velhos que agora são indignamente descartados.

O MUNDO é feito de etapas subsequentes: cada geração carrega o fardo do seu tempo e prepara o seguinte para lhe suceder.

ENTÃO, QUAL É GERAÇÃO MAIS IMPORTANTE? A anterior ou a atual? A resposta depende do comportamento, da sabedoria e da educação.

SE A GERAÇÃO atual não é capaz de respeitar aquela que o trouxe o Mundo até aqui, talvez esteja aí um grande fracasso.

POR OUTRO LADO, se a geração atual tem à sua disposição recursos infinitamente superiores, por que razão não se tem visto fazer melhor?

DÊ VISIBILIDADE
AO SEU NEGÓCIO

Anuncie no

PORTUGUESE
TIMES



“VOZES/VOICES IN PORTUGUESE:
Brought to you by the Portuguese programs at UMass Dartmouth”

Bridging the Atlantic: Connecting Communities Through Nursing, Culture, and Global Partnerships

• **By Maryellen D. Brisbois, PhD, RN, PHCNS-BC Associate Professor College of Nursing and Health Sciences University of Massachusetts Dartmouth and Helder Rocha Pereira, PhD, School of Health University of the Azores**

Since its inception in 2015, the Bridging the Atlantic (BTA) Program has grown into a transformative partnership between the University of Massachusetts Dartmouth and the University of the Azores. Built through the passion and vision of faculty, students, and community partners, the program prepares future nurses through reciprocal international learning while strengthening the longstanding cultural and historical ties between Southeastern Massachusetts and the Azores. By extending nursing education beyond the classroom, BTA combines academic exchange, community engagement, scholarship, and global health experiences that help shape students into culturally responsive nursing professionals.

The vision for Bridging the Atlantic grew from a shared belief that preparing the next generation of nurses requires more than classroom instruction. Faculty from both universities envisioned a program where students could learn directly from one another, explore different healthcare systems, and develop the cultural humility needed to care for increasingly diverse populations. Connecting two regions linked by generations of migration and shared heritage created the ideal foundation for a partnership grounded in reciprocal learning, mutual respect, and a shared commitment to improving health.

The South Coast of Massachusetts is home to one of the largest Portuguese-American communities in the United States. For generations, families from the Azores have settled in New Bedford, Fall River, and neighboring communities, bringing with them traditions, language, faith, and a strong sense of identity. These enduring connections have enriched the cultural fabric of Southeastern Massachusetts while maintaining close ties with Portugal. Bridging the Atlantic builds upon this shared heritage, transforming cultural connections into opportunities for education, research, service, and lasting international collaboration.

Unlike many traditional study abroad programs, Bridging the Atlantic is founded on the principle of reciprocity. Students and faculty from both institutions serve as both learners and teachers, sharing perspectives on healthcare delivery, nursing education, public health, and community wellness. Undergraduate and graduate nursing students participate in clinical observations, community-based learning, cultural immersion, and collaborative scholarship while exploring similarities and differences between the Portuguese and American healthcare systems. These experiences deepen their understanding of how culture, public policy, economics, and the social determinants of health influence patient outcomes and access to care.

Over the past decade, Bridging the Atlantic has provided transformative international learning experiences for more than 240 undergraduate and graduate nursing students while engaging faculty, healthcare professionals, and community leaders from both the United States and the Azores. The program has established enduring partnerships with hospitals, community health centers, public health agencies, nonprofit organizations, and Portuguese-American cultural institutions. Through these collabora-

tions, students have participated in service-learning, scholarly presentations, community outreach, and bilateral exchanges that continue to strengthen nursing education, foster international scholarship, and advance global health.

One student reflected on the impact of the program by saying:

“Bridging the Atlantic changed the way I see nursing. I learned that care is not just about treatment—it is about understanding people, their culture, and their story. I will carry this experience with me throughout my career.”

One of the program’s greatest strengths is its partnership with the Portuguese-American community. Community organizations, healthcare providers, cultural associations, local leaders, and families welcome students into settings where learning extends far beyond the classroom. Through these experiences, students gain insight into how language, family traditions, immigration, religion, and community networks influence health behaviors, healthcare access, caregiving, and wellness. These personal interactions reinforce the importance of cultural humility, empathy, and effective communication in nursing practice.

Many participants describe the warmth and generosity of the Portuguese-American community as one of the most memorable aspects of the exchange. Whether sharing a traditional meal, participating in cultural celebrations, family visits, or working on projects, students gain a deeper appreciation for the values that continue to unite communities on both sides of the Atlantic. These experiences often lead to lifelong friendships and a lasting commitment to culturally responsive care.

Community engagement remains central to every exchange. Students visit hospitals, community health centers, substance use disorder treatment programs, public health agencies, senior centers, educational institutions, and nonprofit organizations. They also participate in service-learning activities that address community needs while reinforcing the values of civic engagement, health equity, and social responsibility. These experiences expose participants to innovative approaches addressing chronic disease management, mental health, addiction, aging populations, health promotion, and equitable access to healthcare. Equally important, students observe nurses serving as educators, advocates, researchers, and leaders across diverse practice settings.

A hallmark of Bridging the Atlantic is its emphasis on collaborative learning. Throughout the exchange, students from both countries work together on presentations, reflective discussions, and community projects that encourage critical thinking and mutual understanding. The experience culminates in a collaborative symposium in both countries where students present their observations, compare healthcare systems, examine public health challenges, and share recommendations for improving patient care. The symposium celebrate learning while fostering dialogue among students, faculty, healthcare professionals, and community partners.

The continued success of Bridging the Atlantic reflects the commitment of its many partners and supporters. Generous funding, most notably from the James G. DeMello Charitable Foundation and the Government of the Azores, together with sup-

port from the Leduc Center at the University of Massachusetts Dartmouth, Trusts, community partners, and professional organizations, has sustained the students, faculty collaboration, community engagement, and global health initiatives. Their shared investment has enabled more than 240 students to participate in transformative international learning experiences while strengthening the enduring partnership between the Azores and Southeastern Massachusetts.

Bridging the Atlantic has also fostered enduring scholarly collaboration between faculty at the University of Massachusetts Dartmouth and the University of the Azores. Joint educational initiatives, curriculum development, research projects, conference presentations, and community-based scholarship continue to strengthen nursing education while advancing global health knowledge. These collaborative efforts ensure that the program extends well beyond the exchange itself, creating lasting academic and professional partnerships.

More than an international exchange, Bridging the Atlantic is a model of how education, community partnership, and cultural understanding can transform healthcare. By connecting the University of Massachusetts Dartmouth, the University of the Azores, and the Portuguese-American community, the program prepares future nursing leaders to care for diverse populations while strengthening the enduring bonds between two regions linked by history, heritage, and a shared commitment to improving health.

As healthcare becomes increasingly interconnected, opportunities to develop cultural humility, global perspectives, and collaborative leadership are more important than ever. Looking ahead, Bridging the Atlantic will continue to expand opportunities for student exchange, faculty scholarship, community partnerships, and international research while remaining grounded in its original mission: To educate compassionate healthcare professionals who understand that improving health begins with understanding people, their cultures, and their communities. Through education, service, and collaboration, Bridging the Atlantic continues to strengthen relationships across the Atlantic; one student, one community, and one partnership at a time.

Center for Portuguese
Studies & Culture

UMass Dartmouth

College of Arts & Sciences
UMass Dartmouth

Portuguese (BA, MA, PhD)

For more information about our programs, visit our website at:
<https://www.umassd.edu/cas/portuguese/> or contact
Prof. Dário Borim at dborim@umassd.edu

Consultório Jurídico

Judith Teodoro. Advogada em Portugal

Foreign Legal Consultant
Commonwealth of Massachusetts

Se precisar de esclarecimento envie as suas perguntas para:
• juditeodoro@gmail.com

• Portuguese Times - Consultório Jurídico
651 Orchard Street, Suite 300
New Bedford, MA 02744

Os documentos estrangeiros em Portugal são válidos?

À semelhança de outros temas que temos vindo a abordar em artigos anteriores, voltamos hoje a relembrar uma questão de particular importância para os portugueses residentes no estrangeiro e que, não raras vezes, causa alguma estranheza e dúvidas junto dos nossos emigrantes: a validade, em Portugal, de documentos emitidos por autoridades estrangeiras.

É frequente que portugueses que se encontram no estrangeiro, bem como cidadãos de outras nacionalidades, necessitem de apresentar em Portugal documentos emitidos pelas autoridades do país onde residem ou onde esses documentos foram produzidos, seja para tratar de assuntos pessoais, familiares, patrimoniais ou administrativos.

Esta realidade assume especial relevância no caso dos portugueses emigrantes. Portugal conta com uma expressiva comunidade espalhada por todo o mundo, estimando-se que cerca de 2,1 milhões de portugueses residam no estrangeiro. Esta forte ligação entre Portugal e as suas comunidades emigrantes torna cada vez mais frequente a necessidade de utilizar, perante as autoridades portuguesas, documentos públicos emitidos no estrangeiro.

Por essa razão, existem mecanismos destinados a facilitar o reconhecimento e a aceitação em Portugal de documentos emitidos por autoridades estrangeiras. Contudo, é precisamente nesta matéria que surgem muitas dúvidas: um documento emitido no estrangeiro é automaticamente válido em Portugal? É necessária uma apostila ou legalização? Tem de ser traduzido?

São estas questões, entre outras, que importa esclarecer, de forma simples e prática, para que os nossos emigrantes possam tratar dos seus assuntos em Portugal com maior segurança e sem surpresas.

Uma das principais iniciativas nesse sentido é a adesão de Portugal à Convenção de Haia, de 5 de outubro de 1961, *Convenção Relativa à Supressão da Exigência da Legalização dos Actos Públicos Estrangeiros*, através da apostilha (Apostille) que consiste numa formalidade através da qual a autoridade de um país certifica a autenticidade dos atos públicos (documentos) emitidos no território de um Estado signatário e desse modo devem ser apresentados no território de outro Estado signatário da mesma Convenção e aceites, facilitando a validação de documentos públicos entre os países signatários.

Portanto, através da apostilha, documentos como certidões de nascimento, casamento, procurações, decisões de tribunais estrangeiros, entre outros, podem ser autenticados de forma simplificada, tornando o processo mais rápido e acessível para os cidadãos e residentes estrangeiros em Portugal.

Nos países que não são signatários da Convenção de Haia de 5 de outubro de 1961, a validação de documentos estrangeiros não é feita por apostila, mas, em regra, através da legalização consular junto das autoridades portuguesas competentes, nomeadamente consulados ou embaixadas.

Em países membros da União Europeia, o documento emitido pelas autoridades de um país membro deve ser aceite pelas autoridades em Portugal sem necessidade de aposição da apostilha para comprovar a autenticidade ou autenticação consular, isto fruto da integração que a União Europeia proporciona.

HAJA SAÚDE

José A. Afonso, MD
Assistant Professor, UMass Medical School

Para perguntas ou sugestões escreva para:
jose.afonso@mass.gov
ou ainda para:
Portuguese Times - *Haja Saúde*
651 Orchard St., Suite 300, New Bedford, MA 02744

Novos tratamentos para a Doença de Alzheimer

Apesar de estarmos ainda a alguma distância de tratamentos que tratem efetivamente e até curem esta doença neurológica tão grave e que afeta ou vai afetar milhões neste país, sempre parece haver alguma “luz no fundo do túnel”. Depois de ler sobre os fracassos de dezenas de produtos destinados ao tratamento desta demência, finalmente aparecem alguns fármacos que podem vir a ser de grande utilidade.

Quando estava a fazer o meu internato complementar de especialidade (Residency) no Hospital Butler da Brown University, em Providence, tive o privilégio de trabalhar com e consultar um grande especialista em Geriatria e Problemas de Memória, o Dr. Stephen Salloway. Numa entrevista recente, este médico neurologista deu aos seus pares novas informações sobre um tratamento ainda em fase de investigação, mas que promete ser um modo diferente, e potencialmente efetivo de tratar a Doença e Alzheimer, de que todos os leitores devem conhecer, nem que seja pelo nome. Trata-se de uma doença neuro-degenerativa de causas desconhecidas, e caracterizada por uma destruição do tecido cerebral, com acumulação de proteínas anormais, e consequente perda progressiva de memória, eventualmente levando ao estado de coma e morte.

Um medicamento da companhia Biogen (*Aducanumab*) está a ser investigado numa fase avançada contra as tais proteínas anormais (amilóides) desta doença. Segundo o dr. Salloway, esta não será a cura, mas poderá ser um grande passo em frente, mais um degrau, no futuro do tratamento e prevenção. Isto é sem dúvida uma boa notícia, pois não pareceu nenhum novo tratamento nos últimos 17 anos, e cada vez mais idosos (e não só) vão perdendo as faculdades devido ao Alzheimer. Este será o primeiro medicamento a tratar a patologia desta doença, e não só os sintomas, como as drogas anteriores, que perdem eficácia ao fim de apenas alguns meses e não param a progressão da demência.

Mais ainda, um produto da companhia AB Science, apelidado *Masitinib*, está também em fase adiantada de investigação. Este tratamento parece ter efeito durante a fase precoce da doença, com manutenção das necessárias faculdades mentais e de memória. Por esse motivo pode ser de grande utilidade, se a investigação provar que em grupos maiores os resultados continuam positivos.

Muitos outros produtos estão ainda em fase inicial de testes, mas continuo esperançado que em breve vamos ter as “ferramentas” necessárias a poder tratar esta terrível doença e evitar também os enormes custos para familiares e sociedade em geral.

Haja saúde!

50 YEARS

wjfd 97.3 FM

O LEITOR E A LEI

ADVOGADO GONÇALO REGO

Se tiver alguma dúvida ou precisar de esclarecimento envie as suas perguntas para:
Portuguese Times - *O Leitor e a Lei*

651 Orchard Street
Suite 300, New Bedford, MA 02744

Negligência médica

P. - Escrevo em nome do meu pai, que esteve internado num centro de reabilitação a receber tratamento para uma lesão grave decorrente de um acidente de trabalho. Enquanto esteve lá, sofreu uma lesão devido à negligência da equipa médica/de funcionários. Fraturou o tornozelo e teve de ser submetido a uma cirurgia. A minha questão é: quem é responsável pelo pagamento do tratamento referente a esta nova lesão? É a seguradora do acidente de trabalho (Workers' Compensation) ou a seguradora do centro de reabilitação?

R. - A seguradora do acidente de trabalho é responsável se for possível provar que existe uma ligação entre a lesão laboral e esta nova lesão. Por exemplo, se a nova lesão tiver ocorrido durante o tratamento que ele estava a receber para a lesão laboral, a responsabilidade seria da seguradora do acidente de trabalho. Caso contrário, a responsabilidade seria da seguradora do centro de reabilitação. Este é um caso que precisará de ser analisado por um advogado para se obter uma resposta definitiva.

SEGURANÇA SOCIAL

Se tiver alguma dúvida ou precisar de esclarecimento, envie as suas perguntas para:
Portuguese Times - *Segurança Social*
651 Orchard Street
Suite 300, New Bedford, MA 02744

Délia Melo

P. - Tenciono reformar-me este ano. Estou divorciada e queria receber também parte da reforma do meu ex-marido. O problema é que ele casou de novo e ouvi dizer que ela já está a receber parte da reforma dele. Será que isso vai prejudicar os meus direitos à parte da reforma dele?

R. - O facto da outra beneficiária estar a receber sob os créditos do seu ex-marido não impedirá o seu direito aos mesmos benefícios, pelo que, como ex-esposa os seus benefícios não são afetados.

P. - Trabalhei no Chile durante vinte anos, antes de vir para os Estados Unidos. Será que poderei obter crédito do trabalho efetuado no Chile?

R. - Sim, poderá. Desde dezembro de 2001, foi implementado um acordo com o Chile para coordenação de benefícios. Este acordo é proveitoso especialmente se não tem créditos suficientes para qualificar-se para benefícios em qualquer dos dois países. Os EUA têm presentemente acordos com 30 países. Para mais informações visite www.ssa.gov ou ligue para 1-800-772-1213, ou ainda contacte o seu escritório local de Seguro Social. Pode submeter o seu requerimento através do país do acordo.

P. - Reformei-me há alguns anos. A minha filha mais nova presentemente tem 18 anos de idade e recebeu benefícios baseados na minha reforma até junho, quando graduou do liceu. Ela tenciona estudar na universidade em este mês. Será que os benefícios dela podem começar novamente?

R. - Não. Os benefícios de crianças terminam aos 18 anos, a não ser quer seja incapacitada. Se a criança estiver no liceu os benefícios podem continuar até aos dezanove ou ate ao mês de graduação, o que ocorrer em primeiro lugar.

COZINHA
PORTUGUESA

“Roteiro Gastronómico de Portugal”

MAÇÃ ASSADA
BAKED APPLES



Ingredientes:

- 4 maçãs (Golden ou Reineta)
- 4 colheres de chá de açúcar mascavado
- 1 colher de chá de canela em pó
- 4 colheres de chá de mel
- ½ chávena de água

Preparação:

- Pré-aqueça o forno a 180 °C.
- Lave bem as maçãs e retire-lhes os caroços, sem abrir completamente a parte inferior.
- Disponha as maçãs num recipiente próprio para forno.
- Coloque 1 colher de chá de açúcar mascavado, uma pitada de canela e 1 colher de chá de mel no interior de cada maçã.
- Regue o fundo do recipiente com a água e, se desejar, junte o pau de canela.
- Leve ao forno por 30 a 40 minutos, até as maçãs estarem tenras e a pele começar a enrugar.
- Retire do forno e deixe repousar alguns minutos antes de servir. Regue as maçãs com o líquido que ficou no fundo do recipiente.

Os produtos para esta receita estão à venda no



seabrafoods.com

New Bedford • Fall River • Cumberland • Attleboro • Framingham • Worcester



- RESUMO DOS EPISÓDIOS -

RESUMO DO CAPITULO 76

Aline desespera com o desaparecimento de Arthurzinho. Robson exige dinheiro a Miguel em troca da libertação do menino. Miguel aceita as condições de Paul, paga o resgate e consegue recuperar o neto. Almeidainha pede a Arthurzinho que faça um retrato do sequestrador. Miguel finalmente revela a Jamil que as suas dívidas de jogo podem fazê-lo perder todo o património

RESUMO DO CAPITULO 77

Miguel explica a Jamil toda a situação financeira em que se encontra e pede-lhe que não conte nada a Basma. Camila reconhece Robson através do retrato feito por Arthurzinho. Almeidainha começa a procurá-lo. Jamil pede a Dalila/Basma que fale com Paul sobre a dívida de Miguel. Dalila oferece-se para pagar a divi-

Ingredients:

- 4 apples (Golden Delicious or Reineta)
- 4 teaspoons brown sugar
- 1 teaspoon ground cinnamon
- 4 teaspoons honey
- ½ cup water

Instructions:

- Preheat the oven to 350°F.
- Wash the apples thoroughly and remove the cores, being careful not to cut all the way through the bottom.
- Place the apples in a baking dish.
- Put 1 teaspoon of brown sugar, a pinch of cinnamon, and 1 teaspoon of honey inside each apple.
- Pour the water into the bottom of the baking dish and add the cinnamon stick, if desired.
- Bake for 30 to 40 minutes, or until the apples are tender and the skins begin to wrinkle.
- Remove from the oven and let cool for a few minutes before serving. Spoon some of the juices from the bottom of the dish over the apples.

da, mas exige que Jamil assine um contrato e assum a responsabilidade pelo dinheiro.

RESUMO DO CAPITULO 78

Jamil e Miguel recusam a proposta de Dalila/Basma. Helena depõe a favor de Faruq no processo. A família confirma a versão de Mamede por medo de Omar. Miguel continua a sofrer com as consequências do jogo, enquanto Rania se preocupa com o filho. Omar começa a aproximar-se de Sara, provocando o ciúme de Ali.

RESUMO DO CAPITULO 79

Miguel impede Rania de ler os documentos que ela assinou e que envolvem os seus imóveis. Jamil continua a esconder de Laila os negócios relacionados com Miguel. Miguel entrega a Jamil a documentação dos seus bens. Sara decide regressar para casa de Bóris. Dalila/Basma exige encontrar-se com Jamil sem a presença de Miguel.

RESUMO DO CAPITULO 80

Zuleika vê Jamil a jantar com Dalila/Basma e decide avisar Laila. Camila junta-se a Cibele e Benjamin na investigação sobre Basma. Laila aparece e faz um escândalo ao encontrar o marido com Dalila/Basma. Jamil não consegue explicar a situação. Bruno consola Laila e acompanha-a até casa, deixando Jamil ainda mais irritado. Dalila diz a Paul que pretende casar com Jamil.



HORÓSCOPOS

• Luís Moniz

rikinho-astro@hotmail.com

site: https://meiodoceu-com-sapo-pt.webnode.pt/

De 23 a 29 de setembro

Carneiro  Podem surgir acontecimentos inesperados que colocam à prova a sua capacidade de manter a calma em situações relacionadas com a sua vida afetiva.	Balança  Provavelmente gosta de res- peitar as ideias das pessoas à sua volta e principalmente ne- cessita de escutar ou opiniões do outro elemento do casal.
Touro  O momento é excelente para iniciar um estilo de vida mais saudável. Neste sentido, melhore o se padrão alimentar e promova caminhadas ao ar livre.	Escorpião  Preste atenção à sua intimi- dade e tente controlar as suas fortes emoções de forma a estar capaz de usar a sua força interior de modo construtivo.
Gêmeos  Pode dedicar mais tempo a atividades lúdicas ou recrea- tivas, que possam estimular o seu lado curioso e divertido, mas assum a os seus compro- missos.	Sagitário  É importante para si mudar certas rotinas habituais, sobre- tudo durante esta fase em que tenta viver intensamente as experiências do seu quotidiano.
Caranguejo  Aproveite da melhor maneira possível esta nova conjuntura, que favorece a expansão sentimental e a har- monização dos seus relacio- namentos íntimos.	Capricórnio  Embora e o rigor seja um fator essencial para a o planea- mento da carreira, as suas ati- tudes rígidas atraíam conflitos em negócios na área laboral.
Leão  Atravessa um período benéfico para avançar com um plano profissional que lhe traga maior realização pessoal, porém procure tomar boas iniciativas.	Aquário  Os sucessos de um negócio ajudam-lhe a reestruturar o sector financeiro e tende a proporcionar-lhe estabilidade especialmente no campo ma- terial.
Virgem  Espera-se que agora con- siga obter bons ganhos eco- nómicos, nesta altura em que está confiante e disponível para concretizar os seus novos projetos.	Peixes  Aconselha-se que desenvol- va uma postura otimista e in- teressada em correr o risco de descobrir a sua imensa criati- vidade artística talvez ignorada.

THE
PORTUGUESE
CHANNEL

QUINTA-FEIRA, 24 SETEMBRO

18:00 - TELEJORNAL

18:30 - A FAZENDA

19:30 - VAI DAR UMA CURVA

20:00 - CONTA-ME

20:30 - ÓRFÃOS

21:30 - ALÉM DO TEMPO

22:30 - VARIEDADES

23:30 - TELEJORNAL (R)

SEGUNDA-FEIRA, 28 SETEMBRO

18:00 - TELEJORNAL

18:30 - A FAZENDA

19:30 - DESPORTO

20:30 - ÓRFÃOS

21:30 - ALÉM DO TEMPO

22:30 - VARIEDADES

23:00 - GLOBAL

23:30 - TELEJORNAL (R)

SEXTA-FEIRA, 25 SETEMBRO

18:00 - TELEJORNAL

18:30 - A FAZENDA

19:30 - QUINTA COLUNA

20:00 - VIDA LUSO-AMERICANA

20:30 - ÓRFÃOS

21:30 - ALÉM DO TEMPO

22:30 - VARIEDADES

23:30 - TELEJORNAL (R)

TERÇA-FEIRA, 29 SETEMBRO

18:00 - TELEJORNAL

18:30 - A FAZENDA

19:30 - TELEDISCO

20:30 - ÓRFÃOS

21:30 - ALÉM DO TEMPO

22:30 - VARIEADES

23:30 - TELEJORNAL (R)

SÁBADO, 26 SETEMBRO

14:00 - 18:00 - PARA SEMPRE

6:00 - VARIEDADES

18:30 - MESA REDONDA

19:30 - VARIEDADES

20:00 - TELEDISCO

21:00 - LUX

22:00 - CINEMA

DOMINGO, 27 SETEMBRO

14:00 - Paraíso

(OS EPISÓDIOS DA SEMANA)

19:00 - MISSA DOMINICAL

20:00 - JUDITE TEODORO

20:30 - A SENTENÇA

QUARTA-FEIRA, 30 SETEMBRO

17:30 - A SENTENÇA

18:00 - TELEJORNAL

18:30 - A FAZENDA

19:30 - VOCÊ E A LEI/ À CONVERSA C/ ONÉSIMO

20:00 - COZINHAR E POUPAR

20:30 - ÓRFÃOS

21:30 - MISSA

22:30 - VARIEDADES

23:30 - TELEJORNAL (R)

Toda a programação é repetida depois da meia-noite e na manhã do dia seguinte.

ZÉ DA CHICA

GAZETILHA



Dentro da democracia
o voto é muito importante!...

Votar, na realidade
Sabemos, modos gerais,
Impõe responsabilidade,
Sua e dos outros mais!...

Votar, tem que ser pensado,
Com uma escolha segura,
Porque o votar errado
É arrelia futura!...

Votar em qualquer oferta,
Só vai trazer arrelia,
Muita maldade encoberta,
Pelo prazer de dois dias!...

Muito político começa
Com promessas que apetece,
Mas, no pelouro, a promessa
O tempo passa e esquece!...

Se é governo repetido,
Há que lembrar o passado
Se ele fez o prometido,
Ou já fez tudo errado!...

Não esqueça, bons amigos,
O voto em qualquer nação,
Desvia de muitos perigos,
Dá-nos a paz e a razão!...

Qualquer político interesseiro,
Que promete muito dar,
É sempre o nosso dinheiro
É que o irá pagar...

Tudo que eles nos dão
Como esmola, o conteúdo
É nossa contribuição,
Nós é que pagamos tudo!...

Sabemos bem, não é novo,
Tudo que é necessário,
Quem contribui é o povo,
Mesmo até como operário!...

O político, muita vez
Grita de toda a maneira
A mostrar o que ele fez,
Nada da sua algibeira!...

Todas as exportações,
No comércio é necessário
Para gerir as nações
Sempre a mão do operário!...

Na verdade é importante
Que o político votado
Seja um bom governante
Sério e bem preparado!...

Quando um governo não calha
Ter saber p'ra governar,
É pedir que Deus nos valha,
Mande alguém p'ra nos salvar!...

Daí vem o meu pedido,
De escolher de bom jeito,
No voto seja escolhido
Sempre um político perfeito!...

EFEMÉRIDES

Principais eventos
a 23 de setembro

1822 - É assinada a Constituição que divide o poder em três domínios: Poder executivo – dado ao Rei, passando a monarquia a ter os poderes limitados; Poder legislativo – que fica o cargo das Cortes, que faziam as leis e que, ao mesmo tempo, controlavam o poder executivo; Poder judicial – concedido aos juízes. Sob estes três princípios é jurada e promulgada a Constituição por D. João VI a 01 de outubro, dando origem à 1.ª Constituição portuguesa constituída por 240 artigos.

1919 - Fundação do Clube de Futebol Os Belenenses, em Belém, Lisboa.

1933 - O Decreto-Lei n.º 23048, emitido pela Presidência do Conselho-Sub-Secretariado de Estado das Corporações e Previdência Social e publicado no Diário do Governo nº. 2171933, promulga o Estatuto do Trabalho Nacional que prevê a abertura das Casas do Povo e a constituição de Grémios e Sindicatos corporativos.

1973 - Morre, aos 69 anos, o poeta chileno Pablo Neruda, ex-diplomata e Prémio Nobel da Literatura em 1971.

1987 - Portugal defende, na Assembleia Geral das Nações Unidas (ONU), "a observância do princípio fundamental e inquestionável da autodeterminação" para a população de Timor-Leste.

1988 - A atleta Rosa Mota, campeã mundial da maratona, conquista a Medalha de Ouro nos Jogos Olímpicos de Seul, na Coreia do Sul.

1992 - É concluído o Centro Cultural de Belém, em Lisboa, originalmente para acolher a sede da Presidência Portuguesa da Comunidade Económica Europeia (CEE) e posteriormente para desenvolver atividade cultural.

1996 - Morre, com 60 anos, a escultora portuguesa Dorita Castel-Branco.

2007 - Cerca de 20.000 pessoas, entre civis e monges, manifestam-se em Rangum, a maior cidade da Birmânia (atual Myanmar), em apoio à líder da oposição Aung San Suu Kyi, acentuando a pressão sobre a Junta Militar no poder.

2009 - O médico-cirurgião Eduardo Barroso é distinguido na sessão de abertura do 19.º Congresso da Associação Internacional de Cirurgiões, Gastroenterologistas e Oncologistas (IASGO), em Pequim, China, pelo contributo nos domínios das doenças e da cirurgia hepáticas.

- Gripe A (H1N1). A ministra da Saúde, Ana Jorge, confirma a primeira morte por gripe A em Portugal. Um homem, de 41 anos, internado no Hospital de Santo António em processo de rejeição de um rim.

- Morre, com 77 anos, José Falcão e Cunha, antigo ministro do Emprego e da Segurança Social no XII Governo Constitucional de Aníbal Cavaco Silva, e antigo secretário-geral do PSD.

2010 - Morre, aos 90 anos, Fernando Riera, treinador chileno de futebol que orientou o Benfica, conquistando três títulos, o Sporting, o FC Porto e o Belenenses. Foi também técnico do Boca Juniors e do Deportivo da Corunha.

2013 - Morre, com 88 anos, António Ramos Rosa, poeta, ensaísta e tradutor. Prémio Pessoa 1988, Grande Prémio de Poesia da Associação Portuguesa de Escritores 1989 e Prémio Sophia de Mello Breyner.

2021 - Covid-19. O primeiro-ministro, António Costa, anuncia que o país está condições de avançar para a terceira fase do plano de alívio de restrições apresentado em 29 de julho. Portugal passa do atual estado de contingência para a situação de alerta a partir de 01 de outubro, com a reabertura de espaços de diversão noturna, na restauração e espetáculos acabam os limites de lotação e de horários, e a obrigatoriedade de uso de máscara é apenas para casos pontuais.

- Morre, aos 80 anos, Pee Wee Ellis, saxofonista norte-americano, diretor musical da estrela da soul James Brown no final dos anos de 1960, considerado um dos arquitetos da música funk pelos arranjos e composições revolucionárias em temas como ‘Cold Sweat’ e ‘Say It Loud - I’m Black and I’m Proud’, também trabalhou com Van Morrison.

2022 - O Laboratório de Análises de Dopagem de Lisboa recupera a acreditação, quatro anos depois de ter sido revogada, por decisão do comité executivo da Agência Mundial Antidopagem.

2023 - Morre, aos 85 anos, Manuela Teixeira, doutorada em Educação, presidente do Sindicato dos Professores da Zona Norte e da Federação Nacional de Sindicatos de Professores, criada no seio da UGT e mais tarde da Federação Nacional de Educação (FNE).

2025 - Os Estados Unidos proíbem os diplomatas iranianos que se deslocarem a Nova Iorque para a Assembleia-Geral das Nações Unidas (ONU) de comprarem artigos de luxo nas lojas da cidade.

PORTUGUESE TIMES WORDSEARCH

ZWKKCUDZZUJNTH

AAIXIVGZNTPLOX

EASLABOOLJDTEN

JHYNBRZPSYZHJO

OOUKNYLKOORBIR

BHQCCYVRDBKEYB

MPQLCHINATOWNE

OXGDRATODWKOUK

PMYVNRRAINHASMQ

RVGRAFITEVCL EJ

PGZEFNIYBXVRLR

CXTVVXSAGFZCRC

ZRAHAOUABSERAL

AQBTWLRNQLEUHW

-Taxi

-Brooklyn

-Bronx

-Harlem

-Chinatown

-Rato

-Pombo

-Rainhas

-Balsa

-Grafite

-Arte

HÁ
40 ANOS



Principais notícias registadas
na edição de 25 de setembro de 1986

MAYOR Carlton Viveiros, de Fall River, afirma não ter recebido convite para receção a Cavaco Silva aos EUA. No entanto, segundo informação do cônsul de Portugal em New Bedford, Manuel Pracana Martins, não foram enviados convites oficiais a ninguém, nem às entidades oficiais, uma vez que a visita do primeiro-ministro português foi de carácter particular.

PARÓQUIA de Santo António em Pawtucket, RI, celebrou 60 anos, com uma concelebração presidida pelo bispo de Rhode Island, D. Louis Gelineau.

ELEIÇÕES primárias em Massachusetts: da vitória de Joe Kennedy à não nomeação de Edmund Dinis. Estreia auspiciosa de Tony Cabral.

ONÉSIMO T. Almeida, em entrevista ao Correio dos Açores e publicada no PT: “Grande parte da discriminação contra a comunidade portuguesa continua a vir dos Açores”.

DEPUTADO do PRD, Roberto Amaral, visita os Estados Unidos em sessões de trabalho programadas para Chicago e Washington, DC.

REVERENDO Manuel Ferreira, da igreja da Imaculada Conceição em New Bedford, homenageado pela Sociedade Príncipe Henrique.

PADRE Júlio da Rosa, natural dos Flamengos, ilha do Faial, profere conferência na Tabacaria Açoriana em Fall River.

CARDEAL Bernard Law, arcebispo de Boston, preside ao jantar anual da Associação para o Desenvolvimento da Universidade Católica em Portugal.

CLUBE Príncipe Henrique homneageia o senador Claiborne Pell com um jantar no restaurante Venus de Milo em Swansea.

CONFRATERNIZAÇÃO dos naturais de Celorico da Beira no Cranston Portuguese Club rende mais de 4 mil dólares.

Consulte a nossa edição online

www.portuguesetimes.com

Ciclismo/Mundiais: Nelson Oliveira esperava melhor do que o 20.º lugar no ‘crono’

Montreal, Canadá, 20 set 2026 (Lusa) – O português Nelson Oliveira reconheceu segunda-feira que esperava melhor do que o 20.º lugar no contrarrelógio do Campeonato do Mundo de estrada, em Montreal, no Canadá.

“Dei o meu melhor e foi o que se pôde fazer hoje. O resultado não foi o que idealizei, mas todos sabemos que aqui a juventude começa a dar frutos. Não quer dizer que eu não esteja bem, estou bem como em anos anteriores, mas o resultado é que não foi o que esperava”, afirmou Nelson Oliveira

O bairradino de 37 anos fechou o top 20 da prova, a 02.23 minutos do belga Remco Evenepoel, que se tornou no primeiro tetracampeão do mundo de contrarrelógio, ao cumprir os 39,2 quilómetros, em 44.53 minutos.

“Era um percurso bastante longo, como eu gosto, muito técnico, o que ajudava os corredores mais explosivos. Nas retas longas tínhamos de conseguir manter a velocidade”, descreveu Nelson Oliveira, após a sua 14.ª participação em “cronos” de Mundiais de ciclismo.

Ivo Oliveira foi cinco segundos mais lento do que o vice-campeão mundial sub-23 em 2009, terminando no 21.º posto, a 02.28 de Remco Evenepoel.

“Estive a semana toda engripado e a recuperar da Vuelta, não tive muitos dias para poder recuperar, mas fiquei contente, porque fiz um contrarrelógio sempre constante. Comecei numa potência e acabei nessa mesma potência, e até andei um pouco mais rápido do que era previsto”, admitiu Ivo Oliveira,

O gaiense, de 30 anos, considerou o desempenho luso no ‘crono’ como “muito positivo”.

“O facto de não ter passado muito bem a semana e ter chegado aqui e conseguido fazer um contrarrelógio a este nível, deixa-me muito feliz. Foi o meu primeiro contrarrelógio de sempre onde passei os 40 km/hora, num percurso tão longo e estou feliz com a prestação”, venceu.

Nelson Oliveira e Ivo Oliveira vai ainda disputar a prova de fundo, no próximo domingo, dia 27 de setembro, juntamente com Afonso Eulálio, António Morgado, João Almeida e Tiago Antunes.

Portista Gabri Veiga sem qualquer lesão após ser substituído no clássico

Porto, 21 set 2026 (Lusa) - O futebolista do FC Porto Gabri Veiga, substituído aos 38 minutos no clássico com o Benfica, no domingo, não apresenta qualquer lesão muscular, divulgaram os campeões nacionais, em atualização do boletim clínico.

Autor do primeiro golo dos ‘dragões’, que venceram os ‘encarnados’ por 3-1, no Estádio do Dragão, no Porto, o médio foi prematuramente rendido por Hwang In-beom, numa altura em que já tinha visto cartão amarelo.

No final da partida, o técnico portista Francesco Farioli justificou a alteração com motivos físicos, mas os exames de diagnóstico realizados pela equipa médica do clube não detetaram qualquer anomalia.

Já Martim Fernandes, também substituído com queixas físicas, aos 69 minutos, será avaliado em conjunto com o departamento médico da seleção portuguesa de sub-21, para a qual está convocado.

Samu e Oskar Pietuszewski ultrapassaram lesões prolongadas e já estão dados como totalmente aptos, tendo já alinhado nos minutos finais da partida frente ao Benfica.

De resto, João Costa, Nehuén Pérez, Zaidu, Seko Fofana, Vasco Sousa e André Miranda, os dois últimos em regime de treino condicionado, são os jogadores que constam do boletim clínico ‘azul e branco’.

Após vencer o clássico da sétima jornada da I Liga, Farioli concedeu uma semana de folga aos jogadores, que regressaram ao Centro de Treinos e Formação Desportiva Jorge Costa, no Olival, na passada segunda-feira.

I LIGA - 7ª jornada

RESULTADOS

Taça Davis: Portugal vence El Salvador e junta-se ao play-off de acesso ao Grupo I

Santa Tecla, El Salvador, 20 set 2026 (Lusa) – A seleção portuguesa de ténis venceu segunda-feira El Salvador, ao conquistar os três primeiros pontos em jogo, e apurou-se para o play-off de acesso ao Grupo Mundial I da Taça Davis, numa eliminatória disputada em Santa Tecla.

Portugal já tinha conquistado dois pontos nos primeiros encontros de singulares, disputados no sábado, e hoje alcançou o decisivo ponto com o triunfo no duelo de pares, assegurando assim a vitória na eliminatória referente ao Grupo Mundial II.

Nuno Borges e Francisco Cabral, a dupla eleita pelo capitão Rui Machado, levaram a melhor diante dos favoritos anfitriões Marcelo Arevalo, número oito do mundo da variante, e César Cruz, em três sets, pelos parciais de 6-7 (5-7), 7-5 e 6-2, ao fim de três horas de um embate que chegou a ser interrompido devido à chuva.

Depois de um verdadeiro braço de ferro no primeiro set, só decidido no ‘tie break’, a dupla portuguesa salvou um ‘match point’ na segunda partida, antes de quebrar os adversários no 11.º jogo (6-5) para empurrar a decisão do encontro para o terceiro parcial, ao confirmar o ‘break’ de avanço (7-5).

No terceiro set, os amigos Borges e Cabral, campeões do Estoril Open em 2022, entraram melhor, passaram para a frente no marcador no terceiro jogo (2-1), reforçaram a superioridade no sétimo (5-2) e não cederam mais até oferecerem a vitória a Portugal.



Taça de Portugal 2026/27 - 2ª Eliminatória	
Real SC - Académica OAF.....	1-4
Imortal DC - CD Tondela	1-5
AD Castro Daire - Portimonense	0-1
Naval 1893 - FC Felgueiras.....	0-2
Vitória Sernache - Varzim	2-1
SC Salgueiros - Feirense	1-0
Atlético CP - GD Lagoa	4-1
UD Oliveirense - FC Penafiel	1-2
ACDR Lamelas - CD Santo António.....	4-1
O Elvas - UD Leiria	0-2
CD Mafra - Tirsense	2-2
Beira Mar - Belenenses	0-2
Fafe - JD Lajense.....	4-0
Sacavenense - Farense	0-1
Est. Calheta - Vianense	1-3
CD Cinfães - Leixões	0-4
Sintrense - AFS	0-2
Ponte da Barca - Amarante FC	0-2
Guarda FC - GD Chaves	2-3
Fazendense - Ginásio Figueirense	6-1
Olhanense - GD Portel.....	1-0
FC Oliv. Hospital - Juventude SC.....	3-2
Amora FC - União da Serra	3-4
U. Santarém - Merelinense	5-0
Alpendorada - Macão.....	3-0
Bragança - CD Celericense	6-1
Vila Pouca - Brito SC	0-5
Ovarense - Marialvas	0-1
Serpa - Louletano	1-2
Anã - AD Sanjoanense	1-4
CD Fátima - FC Vinhais	4-1
Mortágua FC - Leça FC	0-2
Alcochetense - Fut. Benfica.....	2-0
AD Limianos - Aljustrelense	3-0
Alcains - Vitória de Setúbal	0-2
Madalena - Lusitânia de Lourosa.....	1-3
Bombarralense - FC Vizela	0-1
USC Paredes - Maria da Fonte	5-1
AD Marco 09 - FC Maia Lidador	1-0

Liga das Nações: Portugal arranca estágio na primeira vez de Jorge Jesus

Redação, 21 set 2026 (Lusa) – Portugal começou segunda-feira a preparar a estreia na Liga das Nações de futebol frente ao País de Gales com um treino de recuperação na Cidade do Futebol, em Oeiras, no primeiro dia de trabalho no ‘terreno’ de Jorge Jesus.

Selecionador nacional desde julho, sucedendo ao espanhol Roberto Martínez, Jesus vai comandar o seu primeiro estágio, em que convocou um total de 25 jogadores, incluindo o capitão Cristiano Ronaldo.

Os escolhidos do treinador de 72 anos têm até às 15:00 para se apresentarem na Cidade do Futebol e, para as 17:00, está agendado um treino de recuperação totalmente realizado no ginásio, sem subida ao relvado, com o arranque dos trabalhos a ser totalmente fechado à comunicação social.

A partir das 21:00, jogadores e equipa técnica vão estar no Portugal Football Globes, uma gala de entrega de prémios de futebol, futsal e futebol de praia, organizada pela Federação Portuguesa de Futebol (FPF), que vai decorrer na Arena Portugal, também em Oeiras.

O guarda-redes Samuel Soares (Benfica), o defesa Nuno Tavares (Lazio), o médio João Palhinha (Benfica) e o avançado Fábio Silva (Borussia Dortmund) são as novidades da primeira lista de convocados de Jorge Jesus.

Portugal inicia a ‘era’ Jorge Jesus, e a defesa do título da Liga das Nações, na quinta-feira, frente ao País de Gales, numa partida do Grupo A4 agendada para as 19:45, no Estádio José Alvalade, em Lisboa.

Nesta primeira ‘janela’ de qualificação, a seleção nacional defronta por duas vezes a Noruega, em 27 de setembro, em Oslo, e em 04 de outubro, no Estádio do Dragão, no Porto, e, pelo meio, em 01 de outubro, joga em Copenhaga com a Dinamarca.

Portugal conquistou duas das quatro edições da Liga das Nações, a primeira em 2019, num percurso rematado com um triunfo por 1-0 face aos Países Baixos, na final do Dragão, com um golo de Gonçalo Guedes, aos 60 minutos.

Depois das vitórias da França, em 2021, e da Espanha, em 2023, a seleção das ‘quinas’ voltou a vencer a competição em 2025, desta vez graças a um triunfo no jogo decisivo face à Espanha, por 5-3 nos penáltis, após 2-2 nos 120 minutos.

MATEUS REALTY

Um sinal de sucesso
e um nome em que
pode confiar

582 Warren Ave., East Providence, RI

Tel. (401) 434-8399

50

anos ao
serviço
da comunidade



DEPÓSITO

EAST PROVIDENCE
Ranch
\$419.900



DEPÓSITO

EAST PROVIDENCE
Gambrel
\$469.900



DEPÓSITO

EAST PROVIDENCE
Raised Ranch
\$599.900



CRANSTON
RANCH
\$419.900



DIGHTON
Cape
\$899.000



PAWTUCKET
Ranch
\$369.900



PAWTUCKET
2 Familias
\$629.900



DEPÓSITO

SEEKONK
Split Level
\$439.900



DEPÓSITO

COVENTRY
Cape
\$399.900



DEPÓSITO

SEEKONK
Colonial
\$799.900



DEPÓSITO

PROVIDENCE
2 Familias
\$699.900



PAWTUCKET
Ranch
\$399.900



DEPÓSITO

PROVIDENCE
2 Familias
\$799.900



DEPÓSITO

PROVIDENCE
Colonial
\$389.900



EAST PROVIDENCE
Colonial
\$449.000



DEPÓSITO

PAWTUCKET
Bungalow
\$299.900

ATENÇÃO

Precisamos de casas para vender! Temos vários clientes em lista de espera! Está interessado em saber quanto vale a sua propriedade no mercado atual? Contacte-nos para uma avaliação grátis! Somos uma companhia familiar que vem ajudando famílias na compra e venda de propriedades desde 1975! A experiência faz a diferença!
Contacte-nos e verá porque razão a Mateus Realty tem uma excelente reputação!
O nosso sucesso deve-se ao apoio da nossa comunidade!